ANNO LVI NUMERO 142 — TERÇA FEIRA 22 DE JUNHO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

VALPARAIZO, 20 de junho.

— As noticias do theatro da guerra asseguram que a luta atravessa, de presente, um periodo de calma relativa.

Os belligerantes restauram suas forças, e abstém se de qualquer acção militar, de caracter sério.

Apenas se conhece que as hostilidades proseguem, pelas escaramuças e pequenos combates de postos avançados que se vão dando.

BUENOS-AYRES, 21 de junho.

— A situação parece empeiorar de dia em dia, o que causa vivas inquietações.

Annunciam que deu-se um sério conflicto entre as tropas federaes e as provinciaes; mas que nenhum resultado definitivo teve.

Ambos os lados se dizem vencedores.

Agencia Havas em Pernambuco, 21 de junho de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 21 de junho, á 1 hora e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas).

— Por decretos de 19 do corrente: Foram nomeados chefes de policia:

Do Maranhão, bacharel Candido Augusto Pereira Franco, actual juiz de direito da comarca de Penedo, nas Alagôas.

De Pernambuco, bacharel Francisco Manoel Paraizo Cavalcante, actual da Bahia.

Da Bahia, bacharel André Cavalcante de Albuquerque, actual de Pernambuco.

— No vapor brasileiro seguiram hoje:

Para Pernambuco: os Drs. Franklin Dória, presidente para ahi nomeado; e José Moreira Alves da Silva.

Para o Ceará: o presidente da provincia Dr. Padua Fleury.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JUNHO DE 1880

Officios:

— Ao commandante das armas.—Para que se possa autorisar a compra dos diversos objectos, constantes do pedido que acompanhou o officio desse commando de armas, de 20 de janeiro, sob n. 36, e necessarios á escola regimental do 2º batalhão de infantaria, convem que V. Exc., de accordo com o disposto no aviso de 10 de agosto de 1853, conforme determina o ministerio da guerra, no aviso de 29 de maio, remetta, com urgencia, á esta presidencia, com destino á respectiva secretaria de estado o mappa dos alumnos matriculados na dita escola e informe se estão estragados os artigos que lhe foram fornecidos ultimamente.

— Ao mesmo.—Em additamento ao officio desta presidencia, de 2 do corrente, envio á V. Exc. copia do aviso circular da mesma data em que o ministerio da guerra declara os motivos por que não póde ter execução o decreto de 6 de março, para fornecimento de viveres e forragens dos corpos do exercito, deposito de artilheiros e fortalezas no futuro semestre.—*Mutatis mutandis* á thesouraria.

— Ao director interino da Faculdade de Direito.—Transmitto á V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes, o aviso do ministerio do imperio, de 3 do corrente, n. 4,056, relativo aos vencimentes dos substitutos dos cursos de preparatorios, annexos ás Fcculdades de Direito, quando regem duas cadeiras estando uma dellas vaga.—*Mutatis mutandis* á thesouraria.

— Ao arsenal de guerra.—Declarando o ministerio da guerra, em aviso de 3 do corrente, ter sido approvada a deliberação que tomou esta presidencia de autorisar essa directoria a effectuar, por 130$ a compra de 6 livros impressos, de talão, destinados á destribuição de costuras, e igual numero para vales de pagamento; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.—*Mutatis mutandis* á thesouraria.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. ministro da guerra, declarando em aviso de 31 de maio, ter expedido, na mesma data, ordem afim de que, pelo deposito de artigos bellicos do Rio Grande do Norte, sejam fornecidos á respectiva companhia de infantaria, as peças de fardamento que lhe forem devidas, relativas ao anno de 1879, manda sustar o supprimento que, nos termos das disposições em vigor tinha de ser feito por esse arsenal; o que communico á V. S., para seu conhecimento e governo.

— A' thesouraria.—Transmitto á V. S. copia do aviso de 4 do corrente, em que o ministerio da fazenda communica ficar indeferido o requerimento do 2º escripturario, nomeado para a thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte, Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques, pedindo o abono da ajuda de custo para preparos de viagem.

— A' mesma.—Nos termos da sua informação, de 4 do corrente, n. 393, autoriso V. S. a mandar supprir o almuxarifado do presidio de Fernando com os 2:358$559, constantes do incluso orçamento, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos do respectivo pessoal durante este anno.

— Ao provincial do convento do Carmo do Recife.—Remetto á vossa paternidade copia do aviso n. 4,039 de 2 do corrente, em que o ministerio do imperio recommenda-me que, mediante o melhor accordo, procure, por parte do governo imperial, obter a transferencia da Faculdade de Direito para esse convento; fazendo-se, por conta do estado, as obras precisas para a alludida transferencia, a qual não comprehenderá o collegio das artes, que deverá continuar no edificio em que se acha. Ao referido aviso vossa paternidade se servirá responder, afim de que esta presidencia possa dar solução ao mencionado aviso.

— Ao thesouro provincial.—Conforme solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 12 do corrente, n. 392, recommendo a Vmc. que mande abonar, á um capitão que vai substituir o que se acha destacado na Escada, e á um outro que foi removido de Floresta para Cabrobó, as ajudas de custo á que tiverem direito.—Communicou-se ao commandante pe policia.

— Ao thesouro provincial.—Recommendo á Vmc. que providencie para que, nos dias designados pelo juiz de direito do 1º districto criminal, sejam apresentados na alfandega os despachos e guias falsificadas, á que se refere o meu officio de 12 do corrente, por um empregado da repartição, em que estiverem taes documentos.—Communicou-se ao dito juiz de direito.

A' instrucção publica.—Devolvendo á Vmc. o abaixo assignado de cidadãos residentes no povoado de Uruçú-merim, de que trata o seu officio n. 116 de 9 do corrente, declaro-lhe que não pode ser alli installada a escola de ensino primario, creada pela lei n. 1,456, visto não haver quota para a respectiva despeza, no orçamento vigente, segundo informa o inspector do thesouro.

— Ao juiz municipal de Garanhuns.—Recommendo á Vmc., em resposta ao seu officio de 13 de abril, que, com a maior brevidade, conclúa ao diligencias concernentes ao espolio do subdito portuguez padre Francisco Pereira Ferraz, fallecido nessa cidade, communicando-me o seu resultado, afim de dar conhecimento ao consul de Portugal.

— Ao presidente da camara municipal de Tacaratú.—Attendendo ao que, na representação junta, ponderaram os eleitores da parochia de Tacaratú, transmitto á Vmc. copia authentica da qualificação de votantes d'esse municipio, do anno de 1876, ficando Vmc. responsavel pela guarda de dita copia, que deverá ser-me devolvida, logo que terminarem os trabalhos da proxima eleição de juizes de paz e vereadores. Cumpre que providencie sobre os livros de que trata a predita representação.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do minisierio da justiça no vapor *Conde d'Eu*, o major honorario do exercito Justino Rodrigues da Silveira, nomeado major da praça do presidio; e, bem assim, sua mulher, D. Anna Francisca Rodrigues e um filho, de nome Alvaro, com 8 annos de idade. Officiou-se á thesouraria, mandando passar guia de soccorrimento ao major, e communicou-se ao commandante das armas.

— Com a informação prestada, em officio de hontem, sob n. 1,472, pelo engenheiro director interino da repartição encarregada da conservação dos portos, respondo ao da camara municipal do Recife, de 31 de maio, sob n. 63, referente ao lançamento de lixo nos caes da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.— S Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo submettido á consideração do ministerio da guerra, afim de providenciar á respeito como entender conveniente, o pedido feito para o corrente mez pelo commandante do Forte do Buraco, de 6 vassouras, destinadas ao serviço de fachina do mesmo Forte; assim o manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta á seu officio n. 1,016, de 11 do corrente, que, em consequencia de não haver força da 1ª linha disponivel no quartel, segundo informou o commandante das armas em 13 deste mez, deixa de ser satisfeita a requisição que fez V. S. para conduzir criminosos até Palmarss.

— Ao 1º secretario interino da assembléa provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio n. 96 de hontem, que amanhã, á 1 hora da tarde, comparecerá nessa assembléa, para a abertura da sessão extraordinaria.—Expediram-se as ordens convenientes.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto á V. S. 40 exemplares do relatorio, apresentado, em 31 de janeiro, ao Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, pelo inspector geral da instrucção publica.

— Ao engenheiro em chefe do prolongamento.—De ordem de S. Exc. o Sr vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem, sob n. 2,953, ao qual veio annexa copia do relatorio correspondente aos trabalhos executados nesse prolongamento no anno de 1879, e apresentado ao Exm. Sr. ministro da agricultura.

— Ao bacharel Luiz Antonio de Andrade.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, participando haver, naquella data, assumido o exercicio interino do cargo de promotor publico do Bonito, para o qual fôra nomeado pelo respectivo juiz de direito.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao juiz municipal do Cabo. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar recebido o officio, de 12 do corrente, em que V. S., communica as providencias que adoptou para a organisação da junta municipal de qualificação de votantes desse termo.

— Ao 2º supplente do juiz municipal do Rio Formoso.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, participando haver, por motivo de molestia, passado o exercicio da vara de juiz municipal ao respectivo 3º supplente. Barão de Una.

— Ao promotor publico de Flores.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, communicando o resultado da visita mensal feita á cadeia dessa villa.

— Ao agente da companhia Brasileira de navegação á vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Bahia*, chegado hoje dos portos de norte, seguirá para os do sul amanhã, ás 4 horas da tarde.

— A' companhia Pernambucana. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que fica sciente, pelo seu officio de hoje, de que o vapor *Giquiá* seguirá, á 22 do corrente, ao meio dia, para o presidio de Fernando.—Fizeram-se as communicações convenientes.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE JUNHO DE 1880.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra. — Passe portaria, na fórma do estylo.

Amelia de Mello Peres Galvão.—Passe portaria, concedendo a prorogação requerida.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Deferido, com os officios desta data ao commandante do presidio de Fernando de Noronha e ao gerente da companhia pernambucana.

Capitão Collatino Candido Tupinambá. — Sim.

Ernesto Ferreira de Barros Campello. — Sim, com ordenado, na fórma da lei.

Francisco José Leite. — Certifique o que constar.

Bacharel João Baptista Gitirana Cavalcante.—Deferido, com o officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Leopoldo José Felippe Santiago. - Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria da Natividade Cavalcante Coutinho. - Sim, mediante recibo.

Pulcheria Esmeria de Araujo. — Encaminhe-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 21 de junho de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,049.—Secretaria de policia de Pernambuco, 21 de junho de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 19, á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Domingos Gomes Rodrigues, á requisição do consul de Portugal.

No dia 20, á minha ordem, Pedro Fernandes da Silva, vindo do termo de Gamelleira, pronunciado alli como incurso no art. 194 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, José Francisco Vianna, por disturbios.

A's 11 horas da manhã do dia 11, na rua do Visgueiro, do termo do Cabo, tendo João Hyppolito Ferreira de Castro botado ao sol uma bacia com massa para fabrico de fogos, aconteceu que, passeando o menor João, filho de Martinha Esmeria de Senna, com um murrão. disto resultasse casualmente um incendio, do qual foi victima o dito menor, que veio a fallecer no dia seguinte. A autoridade competente tomou conhecimento do facto, e procedeu a tal respeito na fórma da lei.

Communicou-me o subdelegado do 2.º districto de S. José que, havendo alli fallecido no dia 13, pelas 6 horas da manhã, um individuo de côr preta, inteiramente desconhecido pelos moradores, mandou proceder á vistoria no cadaver, verificando-se ter sido a morte occasionada por congestão cerebral, por bebidas alcoolicas, depois do que foi sepultado no cemiterio publico.

Pelo subdelegado do Peres foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Francisco Antonio de Lima, por crime de morte, de cujo facto tratei na minha parte diaria sob n. 1,029.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *André Cavalcanti de Albuquerque*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

13 DE JUNHO

— Perante numerosissimo auditorio de damas e cavalheiros, realisou ante-hontem a sociedade Retiro Litterario Portuguez, nos vastos salões do Congresso Gymnastico Portuguez, adornados primorosamente para o acto, uma sessão magna commemorativa do tricentenario da morte do inspirado vate lusitano.

Constou a commemoração de duas partes distinctas entre si — uma litteraria adequada ao solemne acto e outra musical.

A's 8 horas e meia da noite o Sr. presidente do Retiro Litterario Portuguez, Bazilio de Almeida e Silva, proferio um eloquente discurso inaugural. Em seguida convidou o Sr. Barão de Wildik, consul de Portugal, para assumir a presidencia, ao que accedeu o mesmo cavalheiro, e nessa occasião recebeu das mãos da directoria do Retiro o diploma de *presidente honorario* da associação.

Logo depois, a orchestra, composta de 52 professores, sob a direcção do professor cavalheiro Francisco de Sá Noronha, executou o *hymno a Camões*, composição do mesmo maestro, sendo essa composição ouvida de pé pela assembléa. Nessa occasião foram distribuidos em profusão retratos do famoso épico. Occuparam successivamente a tribuna os Srs. Dr. Zeferino Candido, D. Adelina Vieira, Dr. Fernando Mendes e Antonio Camargo.

Seguio-se pela orchestra a *Elegia a Luiz de Camões*, original do Sr. Sá Noronha, e depois recitaram producções os Srs. Pedro da Silveira, Cunha Porto (poesia *a Camões*, do Sr. desembargador Bandeira de Mello,) Dr. Zeferino Candido (poesia *a Camões*, de Alexandre da Conceição), Adriano de Castro (prosa de José Augusto Vieira), Dr. Henrique de Sá, e bacharel Pederneiras.

Ao Sr. commendador Pompeu da Cunha Leão conferio o Retiro Litterario Portuguez neste acto o diploma de *socio benemerito*.

Ouvertura da opera Tagir, original de Sá Noronha.

Oraram e recitaram, depois, os Srs. J. D. Leite da Silva, commendador Victorino de Barros, Cunha Porto e Felinto de Almeida.

Symphonia da opera *Guarany*, do laureado compositor Carlos Gomes.

Recitaram e oraram a Sra. D. Adelina Vieira e os Srs. Costa Junior, Dr. Ferreira Leal, Euclides de Freitas e Antonio Cabral.

Ouvertura da opera *Semiramis* de Rossini.

Oraram os Srs. José do Patrocinio, Teixeira da Rocha, José Pamella e o Sr. Barão de Wildick, que, ao encerrar a sessão, pronunciou um discurso, agradecendo o concurso de todos para esta commemoração secular aos manes do vulto excelso, que glorificou um povo e encheu da luz purissima do seu pletro a humanidade inteira. *Salve Luiz de Camões!*

Fizeram-se representar por commissões os seguintes corpos collectivos:

Congresso Gymnastico Portuguez, Recreio Litterario da Barra-Mansa, Instituto dos Bachareis em Letras, Instituto dos Advogados Brasileiros, Instituto dos Pharmaceuticos do Rio de Janeiro, Instituto Historico Geographico e Ethnographico Brasileiro, Lycéo Litterario Portuguez, Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, Sociedade Brasileira Ensaios Litterarios, Caixa de Soccorros D. Pedro V, Imperial Sociedade U B Vinte e Novo de Julho, Real A. dos Artistas Portguezes, Athenêo Polytechnico, Secção da S. de Geographia de Lisbôa, S. Litteraria Assembléa dos Operarios de Nitherohy, Club de Regatas Guanabarense, Imperial Sociedade Amante da Instrucção, Sociedade Propagadora das Bellas-Artes, Lycêo de Artes e Officios, Academia Pithagorica de Roma, Academia Imperial de Medicina e conselho da Liga Operaria.

Foram representados a *Gazeta de Noticias*, a *Revista Illustrada* e o *Jornal do Commercio*.

Entre as pessoas que concorreram, estiveram presentes os Srs. Barão de S. Felix, senador Candido Mendes, major Taunay, Dr. Ferreira Nobre, Dr. chefe de policia, desembargadores Bandeira de Mello e Araripe, Drs. Machado Portella e Moreira de Azevedo, conselheiro Hermann Haupt.

Durante o acto foram distribuidas poesias impressas cansagradas a Camões pelo Congresso Gymnastico Portuguez, e pelo Sr. Cunha Porto.

O espaçoso edificio do Congresso achava se brilhantemente illuminado por milhares de luzes, fornecidas pelo novo gaz extrahido do producto nacional *turfa*, que seus exploradores alli inauguraram como tributo rendido ao tricentenario de Camões.

— Naturalmente enthusiasmada por tudo quanto é digno de louvores, não deixa nunca a nossa intelligente mocidade academica de tomar parte muito proeminente nas manifestações publicas de apreço feitas áquelles que, por qualquer modo, conseguem illustrar o seu nome.

Assim vimol-a ha annos unir sempre a sua voz á da população desta côrte nos hymnos entoados aos bravos da guerra do Paraguay; assim vimol-a tambem agora prestando homenagem ao grande poeta portuguez, cujo tricentenario está sendo commemorado.

Reunidos em numero superior a quinhentos, quasi todos trazendo vistosas lanternas de variadas côres, e formando duas alas, os alumnos das escolas de medicina e polytechnica e da academia das bellas-artes, com os seus estandartes alçados, percorreram hontem, á noite, as principaes ruas do centro da cidade, dando vivas ao immortal cantor dos *Luziadas*.

Acompanhavam n'os tres bandas de marciaes, que tocavam alegres trechos de musica.

As ruas, como era de esperar, estavam cheias de povo, ostentando-se muitas dellas brilhantemente iluumninadas, especialmente a do Ouvidor.

A commemoração desta data, tres vezes centenaria, encerra-se hoje por uma esplendida festa maritima na bahia do Botafogo, homenagem bem devida ao cantor dos navegantes.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE JUNHO DE 1830

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Araucania* recebemos hontem jornaes de Lisboa até 9 do corrente.

Tendo no dia 7, d'alli sahido o vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, por elle veio a maior parte de nossos jornaes e cartas, pelo que só quando elle chegar, poderemos completar a série de noticias:

FRANÇA

Os radicaes, vendo que se aproxima o limite do tempo fixado pelos decretos de 29 de março, fazem os maximos esforços para preparar a agitação a favor das congregações não autorisadas.

O Sr. Numa Baragnon distingue-se pela actividade com que se entrega a essa ingrata tarefa. Não lhe sendo sufficiente a tribuna senatorial, organisou uma série de conferencias populares, e ainda ultimamente em Evreux fez um discurso trovejante a favor da liberdade religiosa.

Os prefeitos, de trinta e cinco departamentos foram convocados pelo governo central, afim de receberem instrucções do ministerio do interior concernentes á execução dos decretos de 29 de março.

— O general Chanzy partio a 5 para S. Petersburgo, como embaixador extraordinario, afim de assistir aos funeraes da imperatriz da Russia.

— Foi fechada a Universidade Montpellier até nova ordem. Tinha havido alli manifestações ruidosas contra o décano que estava dirigindo a faculdade de medicina. Tendo o Sr. Martin, professor de historia natural pedido uma licença illimitada para tratar de sua saúde, foi necessario substituil-o. Era o unico substituto d'aquella cadeira o Sr. Amagat, e esse é que devia ir reger a cadeira vaga.

Pois o ministro, sob proposta do reitor e ouvido o conselho da faculdade, nomeou em vez do Sr. Amagat, o Sr. Salatier, que pertence ao curso de anatomia, e o Sr. Plancheu estranho á Universidade.

O Sr. Amagat, que é um verdadeiro sabio e um professor extremamente liberal, foi, em tempo, accusado pelo partido clerical de reger a sua cadeira por um modo altamente censuravel, fazendo aos estudantes um verdadeiro curso de immoralidade.

Os seus discipulos protestaram altamente contra a calumniosa accusação, e quando viram os seus resultados na exclusão do distincto professor, receberam os nomeados com assobios e pateada, não os deixando reger as cadeiras.

Em vista disto, a faculdade foi fechada.

O Sr. Amagat pedio um inquerito e vai ser julgado pelo conselho academico.

Ha grande excitação entre os estudantes, que esposam com o maximo valor e a maior dedicação a causa do eminente professor.

Convém notar que grande parte do corpo docente da faculdade de medicina de Montpeltier é perfeitamente reaccionaria.

— Os acontecimentos que se deram por occasião da manifestação communista em 23 de maio ultimo, deram lugar á uma interpellação do Sr. Clemenceau, que não foi feliz.

O seu discurso foi escutado em silencio pela extrema esquerda, e interrompido com signaes de desagrado pelos outros grupos da camara.

A sua ordem do dia motivada era redigida nos seguintes termos:

« A camara, desejando que o governo adopte uma politica liberal e lamentando que, a 23 de maio preterito, o ministro do interior não confiasse no bom senso da população de Paris, passa á ordem do dia. »

Esta moção foi apenas votada por 28 deputados da extrema esquerda.

O Sr. Constans respondeu com grande facilidade ao illustrado chefe da extrema esquerda, alliando grande energia á maxima cordura.

A camara, por quasi unanimidade approvou o procedimento do governo e do seu mandatario, o prefeito de policia, o Sr. Andrieux.

Como é sabido, por occasião d'aquellas manifestações, as medidas tomadas por aquelle funccionario, foram rigorosas.

Alguns dos manifestantes eram socialistas estrangeiros que vão ser expulsos da França.

Entre elles encontra-se um prussiano que responderá perante os tribunaes, por isso que resistio á policia.

E' certo que, apesar da sua nacionalidade, não encontrará protecção no governo de Berlim, porquanto o facto de ser socialista o torna altamente suspeito ao Sr. de Bismark.

— A festa da distribuição de bandeiras ao exercito francez, foi adiada para 14 de julho, em que definitivamente se realisará.

— O ministro da guerra, general Fadre castigou com oito dias de prisão o coronel do 63 de linha, por ter punido um dos seus officiaes porque assistira ao enterro civil de seu pai.

— A camara elegeu a commissão incumbida de examinar se sim ou não se deve conceder a autorisação pedida pelo procurador geral para processar o duque de Padua.

Foram eleitos os Srs. Lasserre, Delafosse, Arthur Legrand, Jolibois, Bizot de Fontuny, Madier de Montjan, Gobbet, Rouher, Achard, Frarieux e Leroy.

Sete são oppostos a que se conceda autorisação: os Srs.: Delafosse, Arthur Legrand, Jolibois, Madir de Montjan, Rouher, Achard, Gobbet e Leroy.

Estão ausentes muitos deputados republicanos e é assim que se explica o facto de terem sido eleitos quatro bonapartistas, os Srs.: Rouher, Jolibois Delafosse e Arthur Legrand.

— Em Lyão, o Sr. Rochet desistio da sua candidatura; a commissão central, em virtude desta desistencia opporá a Blanqui, o Sr. Balsue, antigo official, director do *Republicano Rhiodano*, cujo triumpho parece certo.

INGLATERRA

Ao abrir-se o parlamento inglez foi lido em nome da rainha o discurso da corôa, que entre outras cousas diz o seguinte:

Mylords e senhores.—Aproveito a primeira occasião em que vos achaes reunidos depois das ultimas eleições geraes, e da modificação reclamada pela mudança do governo, para vos informar ao abrir a sessão do estado do paiz.

As cordeaes relações, que mantenho com as outras potencias da Europa, permittir-me-hão, assim o espero, provocar de accordo com elles a prompta e completa execução do tratado de Berlim, no que diz respeito ás reformas effectivas a instituir na Turquia, bem como tambem no tocante ás questões do territorio que ainda não foram reguladas conforme as disposições daquelle tratado.

Considero a sua execução como essencial para evitar novas complicações no Oriente.

Em harmonia com estas considerações julguei conveniente enviar uma embaixada á côrte do sultão.

Terminando a rainha, fallando de Afghanistan, diz que o resultado obtido não tem correspondido á bravura das tropas.

Espera-se conseguir o apasiguamento daquelle paiz e sua reorganisação de modo a assegurar a sua independencia, e a restabelecer as relações de amisade com o imperio da India.

Na Africa Austral a rainha affirma que continuou a recordar ás autoridades e ás populações dos diversos territorios, tomassem na devida consideração o projecto de se confederarem, mantendo sobre o Transwal e os seus differentes povos a supremacia britannica.

O governo deseja conjunctamente garantir a segurança das tribus indigenas e conceder aos europeus instituições baseadas sobre os rasgados e liberaes principios da mais ampla descentralisação.

Diversos ministros do actual gabinete inglez, interpellados ácerca de differentes pontos da politica externa deram á camara dos communs curiosas informações.

Sir Charles Duke declarou que esperava uma proxima solução da questão grega sob ás bases do protocollo de Berlim.

O marquez de Hartington descreveu miudamente a actual situação do Afghanistan.

A expedição afghan custou até hoje......... 850:000 francos, e occupa actualmente 60:000 homens.

O governo desefa já retirar d'alli as suas tropas.

Quizera tambem que os chefes afghans escolhessem um chefe.

Segundo o modo de ver do actual habinete, a guerra do afghanistan foi dispendiosa em homens e dinheiro, e de minimo interesse para a Grã-Bretanha.

ITALIA

O deputado Morelli, velho martyr politico, que de ha muito tem sustentado com enthusiasmo no parlamento da Peninsula as mais elevadas questões, desde a reivindicação dos direitos da mulher até o divorcio, corre risco de não ser reeleito.

Os jornaes italianos deplorando o facto que priva a camara de um homem exemplar, querido e estimado por todos, attribuem o caso a uma concessão do governo ao Vaticano, de quem Morelli é ardente adversario, e para mais facilmente o vencer o governo oppoelhe a candidatura do ministro de instrucção publica de Sanctis.

A uma transacção desta especie sacrifica o governo, e um governo de esquerda, um homem evangelisador, ardente, convicto e eloquente das suas idéas, e que nos dias de luta esteve sempre ao lado do gabinete que o guerreia.

ALLEMANHA

O Sr. de Bismark tem os seus agentes provocadores exactamente como os prefeitos de policia no tempo de Napoleão III.

Parece que os socialistas allemães tiveram bem fundadas razões para julgar que o fogoso deputado socialista Hasselman, era um desses, e por isso o expulsaram do seu partido.

A discussão do projecto de lei tendente a modificar as leis politicas ecclesiasticas começou a 28 do proximo passado maio.

O projecto defendido pelo Sr. de Pultkamer, ministro dos cultos, e pelo Sr. Hammerstein, membro da extrema direita, foi combatido pelo Sr. Windhorst, deputado do centro clerical.

Declarou o illustre chefe dos ultramontanos, que uma completa paz entre o estado e a igreja era impossivel, restabelecendo o antigo estado de cousas.

RUSSIA

O terror, ao que parece, fez perder á cabeça do governo russo. O seu furor concentrou-se ultimamente sobre os judeus, ha já algum tempo, apezar de não haver entre elles nem mesmo seis por cento que estejam compromettidos nas questões do nihilismo.

Ha apenas um judeu que tem algumas leves provas contra si no ultimo processo.

Os conselheiros da repressão são no momento actual os peiores inimigos da Russia.

Os rigores estupidos do partido da princeza D...., farão com que se mallogre o projecto do sexto emprestimo consolidado.

Sabe-se já que os Srs. Rothschilds não estão dispostos a encarregar-se da emissão.

A desgraça provém do facto de Alexandre II haver perdido todo o seu prestigio e toda a sua autoridade aos olhos dos seus subditos. Elle reina ainda; mas não governa. O czar nem mesmo teve o poder necessario para impedir que a sua camarilha de traidores commetta as faltas odiosas, que conduzem a Russia ao abysmo.

A politica infernal da repressão faz com que a Russia inteira sympathise com os revolucionarios. Funccionarios, negociantes, proprietarios, todos n'uma palavra se tornaram hoje inimigos do czar, nutrindo a esperança de uma proxima mudança de instituições.

Ha um anno a esta parte teem sido enforcados 33,000 nihilistas, 25,000 condemnados a deportação para a Siberia a trabalhos forçados nas minas, sem julgamento algum. As prisões de S. Petersburgo contém um numero igual de nihilistas, cuja sorte não está ainda decidida.

Uns vinte presos suicidaram-se na prisão para escaparem á tortura.

Ainda está na lembrança de todos o fim tragico daquelle desgraçado, que ha seis mezes, estando carregado de ferros n'um subterraneo e ameaçado dos ultimos supplicios, póde arrastar-se até a um candieiro que deitou ao chão, pegando depois fogo ao fato e queimando-se vivo.

Outros quebram a cabeça contra as paredes, ou cortam a garganta com pedaços de vidros.

Outros, emfim, não podendo resistir a tantos supplicios, enlouqueceram.

Aquelles que a policia aponta como os mais perigosos, são estrangulados durante a noite nas suas masmorras, por carcereiros especiaes.

Ultimamente serviram-se d'uma bateria electrica systema Charkuff, para torturar um revolucionario que foi encontrado com uma garrafa de dynamite.

E' esta a politica interior da Russia, no momento em que a China, a Inglaterra, a Prussia e a Polonia não esperam senão um signal qualquer, uma hora favoravel para destruirem este imperio pôdre até á medulla! Taes são as textuaes palavras de um correspondente de S. Petersburgo para uma das folhas mais importantes da França.

Depois disto ninguem duvidará da veracidade dos que affirmam que as atrocidades barbaras e as dos sertões africanos ficam muito á quem do que se está praticando na Russia actualmente.

A imperatriz da Russia falleceu, como o telegrapho annunciou. Poucas horas antes da sua morte, no Palacio de Inverno, em S. Petersburgo, o czar, depois de haver obtido de sua esposa o perdão das suas infidelidades conjugaes, pedio-lhe para abençoar os dous filhos, fructo das suas relações com a princeza Dolgoruki. A czarina accedeu a esse desejo e os principes Yurieff (é este o nome que o czar deu aos seus filhos adulterinos) foram introduzidos no quarto da imperatriz para receberem a sua benção.

Em S. Petersburgo, e principalmente em torno do czar, julga-se que Alexandre I casará com a princeza Dolgoruki. A morte da imperatriz causou grande sensação.

ORIENTE

A circular do governo montenegrino, respondendo á proposta da Porta de fazer um inquerito intervencional ácerca dos acontecimentos que se deram na fronteira do Montenegro, diz ser evidente pretender o governo ottomano simplesmente ganhar tempo, afim de organisar melhor os albanezes, e continuar o actual estado de cousas com grave prejuizo do principado.

As potencias conhecerão que se não trata sómente do modo como foi feita a occupação, mas da cumplicidade das autoridades imperiaes.

Termina a circular manifestando a esperança de que a Europa porá termo a uma situação, que o proceder das autoridades tornou extremamente grave.

A nota collectiva que os embaixadores das potencias devem entregar á Porta Ottomana será redigida lego que os Srs. Gorcheu e Tissot tomem posse do seu novo cargo.

A nota collectiva chamará successivamente a attenção da Porta para as tres questões do Montenegro, nas fronteiras helenicas, e das reformas na Armenia.

No tocante ao Montenegro, declarará formalmente que o gabinete turco não cumprio como devia a cedencia dos territorios concedidos áquelle principado em virtude do ultimo protocollo assignado em Constantinopla, e convidal-a-ha a fazer conhecer as medidas que tomou para fazer terminar uma situação por tal forma grave, que as hostitidades podem de um momento para o outro rebentar entre as tropas montenegrinas e os Albanezes.

Pelo que diz respeito á questão grega a nota recordará á Porta que não deu resposta clara e satisfactoria ao pedido das potencias de garantir a segurança e a liberdade de acção dos membros da commissão especial incumbida de determinar a rectificação das fronteiras gregas.

Pedir lhe-ha pois uma resposta cathegorica, e declarará que sendo esta pouco explicita reunir-se-ha uma conferencia em Berlim para estabelecer a linha das novas fronteiras e decidir os meios de execução.

Sobre a terceira questão —as reformas na Armenia— a nota fará ver o estado desfavoravel d'aquelle paiz, a miseria da sua população, e completa falta de segurança em consequencia das invasões dos Kurdos, e da má administração, e pedirá á Porta Ottomana que declare immediatamente ás potencias quaes os meios a que recorreu para remediar esta penosa situação.

Os jornaes turcos confirmam a noticia de que a Porta não consentio que o ex-vice-rei do Egypto fixasse a sua residencia em Constantinopla, como pedia.

Mozurus, ja ministro turco em Londres, depois de haver conferenciado com o Sr. Gladstone, partio immediatamente para Constantinopla, afim de activar a convenção dos principaes embaixadores.

Julga-se que a que a queda do sultão será um facto positivo se não convocar o parlamento ottomano, chamado para provocar reformas praticas e economicas absolutas.

— Affirma-se que uma delegação da Liga Albaneza vai partir para Roma no intuito de ter uma entrevista com o ministro ácerca das divergencias com o Montenegro.

— O governo austriaco mandou encerrar nas prisões da Gatitzia, a todas os condemnados procedentes da Herzegovina, e da Bosnia.

— Apezar de ter augmentado consideravelmente em forcas, e dos projectos que se lhe attribuem, a Liga-Albaneza está resolvida a conservar uma posição defensiva.

Em compensação, porém, fortificam-se solidamente contra qualquer ataque dos Montenegrinos.

HESPANHA

A 28 de maio, o Sr. Galante disse no congresso, que a noticia da variante do traçado do caminho de ferro de Salamanca á Beira Alta causou profunda impressão em Portugal, pedia portanto ao ministro da guerra declarasse se esta medida obedecia a algum plano bellicoso.

Como não estivesse presente o ministro a quem fôra feita a pergunta, respondeu o ministro das obras publicas, declarando que o decreto relativo ao caminho de ferro de Salamanca a Portugal e da sua secretaria, e esta não obedece a planos estrategicos, visando simplesmente a satisfazer as necessidades economicas e a attender á faculdade da construcção segundo os estudos feitos.

— E' evidente que ainda mesmo que a escolha de Cidade Rodrigo para ponto de ligação da linha hespanhola á portugueza, fosse um calculo politico-militar, não a declararia o ministro em pleno parlamento.

Não vemos porém no facto nenhuma ameaça. E ainda assim aquelle local não era definitivamente escolhido, e até é provavel que seja mudado.

Os nossos visinhos teem muito com que se occupar em casa, e não lhes sobram forças nem tempo para virem invadir a propriedade alheia.

PORTUGAL

— De Lisboa escreve nosso zeloso correspondente, em 9 do corrente:

« Encerraram-se as côrtes a 7.

« Na camara os pares, o visconde de S. Januario declarou que, apesar de ter elab rado o parecer das commissões de fazenda e obras publicas como relator do projecto relativo ao porto de Leixões, cáes e dokas no Tejo, não foi possivel obter todas as assignaturas dos membros daquellas commissões, por não se terem podido reunir.

« Na ordem do dia foram approvados os seguintes projectos: redito de 36 contos para pagamento de quinze torpedos; regulando a

MUTILADO

promoção dos capitães de cavallaria e infantaria em commissão na escola polytechnica; o prolongamento do caminho de ferro do Douro; contrato com o Banco Ultramarino; alterando varios direitos da pauta aduaneira; melhoramento do serviço sanitario e administrativo do lazareto; reorganisação do ensino das bellas-artes; escola agricola para menores e outros projectos de interesse particular.

O da reorganisação do exercito e o da emissão das inscripções a favor de Robert Studart Wyld, depois d'algumas observações do Sr. Fontes, foram adiados.

« Foi adiado, por setenta e tantos votos contra 12, um projecto para a ratificação do tratado com a Inglaterra, concernente á nossa possessão de Lourenço Marques.

« A maioria da camara electiva em duas conferencias successivas fez sentir ao governo que não approvaria tal ratificação, o que produzia embaraços no gabinete. Depois de ir ao paço o presidente do conselho de ministros, e, dizem, de ter conferenciado com o embaixador inglez, resolveu-se o adiamento daquella ratificação.

« Contra o projecto da creação de novas comarcas, levantaram-se muitos deputados. Uns entenderam que é contradictorio crear comarcas novas e crear juizes municipaes; pois se os conselhos ficam agora quasi independentes das comarcas, não é preciso crear estas.

« Foi inaugurado ha dias, com solemnidade, o ramal de Cáceres, ligando indissoluvelmente em nome do progresso as duas nações peninsulares; entronca com a linha hespanhola de Malpartida, que em agosto de 1881 deve ser exposta ao publico. Esta obra não só facilita ás minas de Cáceres um meio rapido para a exportação dos seus mineiros, mas ainda favorece altamente o commercio desta provincia pelo porto de Lisbôa, e além de tudo abrevia consideravelmente as communicações entre Lisbôa e Madrid.

« Lisbôa com o novo ramal de Cáceres ficará habilitada a levar ao centro da Hespanha os productos que hoje recebe de Inglaterra, Belgica, França, Brasil, Estados Unidos, pelos portos hespanhoes.

« Falleceu ha dias o Sr. D. Sancho Manoel de Vilkena, um dos fundadores do antigo jornal legitimista—a *Nação*. Era aparentado com as mais illustres familias do reino.

« Era um caracter probo e partidario sincero do antigo regimen.

« Ha dias, monsenhor Pinto de Campos celebrou, pelo Duque de Caxias, na igreja da Encarnação, uma missa que assistiram o general José Maria Gomes, um filho e um sobrinho tambem militares, os coroneis Claudio de Chaby, João Pinto Carneiro, par do reino Mello e Carvalho, a senhora Viscondessa de Campos, o Visconde de Feitosa, o Barão de Mattosinhos, o commendador J. H Ulrick, alguns membros da legação e do consulado do Brasil e outros subditos brasileiros.

« Esquecia-me dizer-lhes que, no dia do encerramento das côrtes, a maioria se reunio no ministerio do reino pelas 8 horas da tarde.

« O Sr. Braancamp, presidente do conselho em nobres e elevadas palavras manifestou á maioria o seu agradecimento e dos seus collegas pela dedicada e leal cooperação durante a sessão parlamentar.

« O Sr. Fernandes Vaz, presidente da camara dos deputados, agradeceu por parte da maioria e propoz um voto de louvor ás commissões parlamentares pela solicitude com que se desempenharam dos trabalhos importantes que lhes foram incumbidos.

« Houve mais votos de louvor. Fallaram ainda sobre diversos assumptos os Srs. ministro do reino e Emygdio Navarro. A reunião terminou as 11 e meia, reinando a mais completa satisfação.

« Alguns estudantes do Porto, á que se associaram outros de Braga, de Coimbra e por fim uma parte dos de Lisbôa, tratam de pedir *perdão de acto* á proposito do tricentenario. A imprensa bateu-os. O alumnos do instituto commercial e industrial de Lisbôa reuniram-se e deliberaram unanimemente não aceitar o perdão de acto, se por ventura elle fosse concedido a todas as escolas, pedindo nesse caso ao governo que os exclúa.

« Bem haja pelo salutar exemplo que deram a muitissimos *cabulas* de Lisbôa e das provincias.

— Ao depois iremos publicando as diversas descripções, que faz nosso collaborador, acerca das festas do tricentenario de Camões.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO DE 17 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

(Continuação)

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 57 deste anno, da força policial.

O Sr. Andrade Lima: — Volto a esta tribuna, Sr. presidente, para ainda uma vez, aproveitando-me desta discussão de força policial, que é politica, tratar da politica geral e da politica da nossa provincia.

Senhores, se minha linguagem fôr severa, se minha apreciação fôr apaixonada, peço que me desculpem. Não tendo habito da tribuna, não posso sempre medir a minha linguagem segundo as conveniencias de momento; não sou opportunista, digo sempre aquillo que penso e com a maxima sinceridade.

Sr. presidente, minha alma se entristece, o meu espirito se abate ao contemplar a posição humilhante, que neste momento de nossa politica representa o partido liberal do imperio. (Apoiados da maioria).

Senhores, quando a 5 de janeiro de 1878 subia o partido liberal ao poder, tendo á sua frente um dos estadistas mais conceituados deste partido, o Sr. conselheiro Sinimbú... (apoiados).

Um Sr. Deputado: — O actual não é menos; é uma gloria deste paiz.

O Sr. Andrade Lima: — ... o paiz se regosijou com esses acontecimentos, uma aurora de esperanças surgio no nosso horisonte politico, o rei tinha cedido de seus escrupulos, a bandeira da constituinte tinha se arvorado, os males que nos affligiam iam ter remedio, estando assim contente não só todo o partido liberal, como todo o paiz.

Infelizmente, essa bandeira da constituinte tinha por sua desgraça duas datas: a data da revolução de 1848 e a data da ascenção do partido em 1878. O senado brasileiro, corporação conservadora, que contava maioria conservadora, que contava em seu seio ainda combatentes daquellas lutas, vio nesta nova bandeira um espectro ensanguentado, que representava a revolução....., o senado, senhores, fugio horrorisado diante deste espectro e fechou-lhe a porta. O rei, senhores, soffreu a doce violencia a mudar de opinião. O velho estadista foi despedido dos conselhos da corôa e a bandeira da constituinte foi enrolada. Nestas circumstancias, senhores, pergunto: o que fez o partido liberal, aquelle partido liberal que tinha em quasi sua unanimidade aceitado a constituinte, alistado-se em sua bandeira, e escrevera um projecto da constituinte?

O Sr. Malaquias: — Desenrolou a bandeira que, hasteara durante 10 annos de opposição.

O Sr. Andrade Lima: — Esse partido liberal, senhores, tenho vergonha de o dizer, fez como o rei, mudou de opinião. E, d'aqui, senhores, vejo esse partido liberal de joelhos aos pés do throno, estendendo mãos supplices para o senado, pedindo-lhe a esmola de uma reforma, que o paiz todo reclama. (Apoiados e não apoiados; muito bem).

O Sr. Malaquias: — O partido liberal agora é que está no seu verdadeiro terreno.

O Sr. Andrade Lima: — Senhores, se essas reformas são urgentes, são necessarias para a existencia politica desse paiz, e se essas reformas são pedidas pelo paiz em altos brados, com tudo, senhores, penso que é melhor que não tenhamos essas reformas do que as obtenhamos por esmolas, porque, senhores, não é digno de ser livre um paiz que pede reformas por esmolas.

Aquelles, Sr. presidente, que estão curvados diante do throno e do senado, aquelles que transigiram com suas idéas, aquelles, Sr. presidente, que avançam no caminho da democracia, quando o rei o consente, ou que recuam quando o rei recua; aquelles que tem adoptado a marcha do caranguejo em sua norma de proceder; esse partido, senhores, não representa por certo a soberania nacional, porque diante da soberania nacional um tal partido não representa a vontade do povo. Serão quando muito amigos do governo, escolhidos do governo (não quero dizer designados, mas são effectivamente o producto desta farça, que se representa no paiz com o nome de eleição, não representam por certo a soberania nacional).

Vozes: — Muito bem.

Diante da soberania nacional, Sr. presidente, não conheço obstaculos; todas as resistencias se quebram, todos os torpeços se aniquillam. E quando, Sr. presidente, o rei tem a veleidade de resistir á soberania nacional, a historia nos diz que elles são deportados, exilados e algumas vezes decapitados. Não vai nisso uma ameaça á cabeça do nosso rei. Julgo-a solidamente ligada aos hombros. O nosso rei é muito sabio, muito prudente e muito instruido (apoiados), e acredito que se um dia a nação brasileira puder representar a soberania nacional, puder manifestar-se, nesse dia, senhores, se nós quizermos dispensar os *serviços immensos que nos presta a monarchia*, acredito que o Sr. D. Pedro II não lançaria mão das armas contra a nação brasileira; não reuniria os seus partidarios; acredito, pelo contrario que o Sr. D. Pedro II não seguiria a sorte de Maximiano d'Austria; perdendo inutilmente a sua cabeça e antes seguiria o exemplo do rei Amadeu; o Sr. D. Pedro II iria antes para as terras da Europa ensinar áquelle povo o verdadeiro governo liberal.

O Sr. Malaquias: V. Exc. queria o exilo do imperador?!

O Sr. Andrade Lima: — Se a nação quizesse. Eu a proproria, não proponho porque não o posso. Mas para tranquillizar a consciencia dos meus nobres collegas, declaro desde já que não sou um revolucionario perigoso. Não, senhores. Sou um republicano inoffensivo que se aproveita desta tribuna para expender ás suas ideas sempre pacificas, que se aproveita desta cadeira, que me deram, e que eu não pedi para fazer a propaganda pacifica de minhas idéas, para pedir a Deus que proteja um novo Washington, que nos guie para o complemento dos nossos grandes destinos nesta terra da America.

Sr. presidente, deixemos esta digressão. Volto ao desenvolvimento da these por mim estabelecida quando principiei o meu discurso: a attitude em que se acha o partido liberal diante da corôa e diante do senado.

Senhores, este partido liberal que tinha por unanimidade quasi aceitado o projecto da constituinte...

Um Sr. Deputado: — Por unanimidade não.

O Sr. Andrade Lima: — O partido liberal, repito, que tinha aceitado o projecto da constituinte por unanimidade quasi, mostra-se agora todo arrependido, sem querer saber mais da constituinte, apega-se ao poder, aceitando um projecto de reforma por lei ordinaria.

E' uma situação, senhores, que eu julgo cahida para sua honra, é uma situação que eu desejo que desappareça, assistirei ao seu funeral sem lhe resar pela alma.

O Sr. Malaquias: — O desejo do nobre deputado é sincero.

O Sr. Andrade Lima: — Esta situação, Sr. presidente, é que nos governa lá da côrte, e que aqui na provincia nos opprime; e eu só acho para o procedimento desses liberaes uma unica desculpa, que vou dar: foi, senhores, pela vontade do rei que os liberaes subiram ao poder; foi ainda por consentimento do rei que os liberaraes arvoraram a bandeira tão nossa conhecida, a bandeira da constituinte. Era, pois, justo senhores, era logico que o rei mudando de opinião, o seu partido liberal tambem mudasse. Neste ponto os liberaes são leaes, são logicos, são submissos ao seu rei e só dirigem o paiz como este quer.

O que me admira, Sr. presidente, é que em uma situação de tal natureza, esta heroica provincia de Pernambuco, que antigamente se chamou—Leão do Norte—e que hoje depois de convertida em convil de leões, esta provincia de Pernambuco fosse entregue por uma situação liberal de pés e mãos atadas aos nobres cavalheiros da casa de Tapera. (Apartes.) O partido liberal, Sr. presidente, nessas condições foi proscripto, foi condemnado, ficou fóra da lei, sobresahindo apenas aquelles que a semehança dos corsarios lhe dão caça e que dizem ser os unicos e verdadeiros liberaes.

O Sr. Malaquias: — São castellos que o nobre deputado está construindo.

O Sr. Andrade Lima: — Eu não emprego a palavra—corsario—como uma injuria. E' uma imagem de que me sirvo para sensibilisar o meu pensamento, para tornal-o palpavel Corsario não é um ladrão sómente; é tambem um navio suspeito tripolado por marinheiros de todas as nações, que navega com todas as bandeiras e em todas as aguas; é um navio que está sempre prompto a hastear esta ou aquella bandeira, deste ou daquelle paiz, mas foge diante do vaso de guerra poderoso, quando o navio mercante, que navega descuidado confiando na fé dos direitos maritimos, se lhe approxima, não tem o menor escrupulo em lançar-lhe o arpéo. Tal é o corsario que eu figuro, e que navega nas nossas aguas. (Apartes.)

Assim, senhores, este corsario que navega nas aguas liberaes é pertencente aos cavalleiros da casa de Tapera, que dizem ser os unicos liberaes, e que teem uma escola sua e a seu modo.

O Sr. João de Sá: — Os republicanos não pódem dar papeletas de liberaes a ninguem.

O Sr. Malaquias dá um aparte.

O Sr. Andrade Lima: — Eu estou fallando dos cavalleiros da casa de Tapéra, e V. Exc. não é cavalleiro da casa de Tapéra, V. Exc. é meu correligionario. (Apartes.)

Elles dizem, senhores, ser os unicos liberaes, o que não contesto, elles são liberaes a seu modo, uma vez que se lhes deixe a faculdade de dirigir a provincia, como dirigem as fazendas dos seus engenhos, uma vez que se lhes deixe a faculdade de nomear os seus feitores (apoiados da maioria), como acabam de fazer, nomeando os Srs. Adelino e André Cavalcanti, o primeiro para presidente e o segundo para chefe de policia desta provincia.

Senhores, eu não aggrido ás pessoas dos Srs. Adelino e André Cavalcanti como homens, porque nem os conheço, nem tão pouco como magistrados, porque tambem não os conheço; mas, como politicos, senhores, elles são uns verdadeiros feitores (Apoiados e não apoiados. (Rumor.)

O Sr. Malaquias: — São feitores do mesmo modo que é feitor o Sr. Antonio Alves de Souza Carvalho.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Estevão de Oliveira: — A coragem de hoje está em opposição com a humildade de hontem.

O Sr. Cunha Gouvêa: — Humildade não, covardia.

O Sr. Presidente: — Attenção!

O Sr. Andrade Lima: — Senhores, repito para continuar o fio do meu discurso: os Srs. Drs. Adelino de Luna Freire e André Cavalcanti, a quem não aggrido nem como homens nem como magistrados, politicamente fallando transformam-se em dous instrumentos de paixões alheias.

Vozes da maioria: — Apoiadissimo. (Reclamações da minoria).

O Sr. Andrade Lima: — Em que época, senhores, foram liberaes os Srs. Adelino e André Cavalcanti?

O Sr. Lourenço de Sá dá um aparte.

O Sr. Pereira de Brito: São mais liberaes do que muitos que aqui se acham. O nobre deputado é que sempre foi conservador.

O Sr. Lourenço de Sá: — Eu?

O Sr. Pereira de Brito: — Certamente.

O Sr. Lourenço de Sá: — O nobre deputado é que é guaiamú. Eu nunca fui conservador. Opportunamente provarei isso a V. Exc.

O Sr. Andrade Lima: — Senhores, eu, que tenho vivido fóra do partido liberal, não conheço bem os seus membros, não me parece, não me consta mesmo que os Srs. Adelino e André Cavalcanti fossem liberaes. Nunca vi esses cavalheiros figurarem, quér nas redacções dos jornaes respectivos, quér nas lutas do mesmo partido. (Apartes.)

O Sr. Presidente: — Attenção!

Elles são liberaes, senhores, desta escola politica, que vai tendo muitos adeptos; elles são liberaes d'uma escola que eu não sei como classificar, a não ser de abissinios...

Vozes: — Suissos.

O Sr. Andrade Lima: — São amphibios politicos: servem bem a quem os paga. Actualmente estão a soldo dos nobres cavalheiros de Tapera. Tomaram por empreitada este castello que se quer erguer na provincia á custa da vergonha e da aposthasia do caracter liberal. (Apoiados, apoiadissimo da maioria).

Estes dous administradores, senhores, tomaram sobre si a ardua tarefa de levantar neste momento esse castello, que surge ameaçador da liberdade individual de toda esta provincia, e dos direitos politicos de todos os liberaes. Elles serão aniquilados diante desta prepotencia, desta força nova que se quer erguer na provincia. (Apoiados).

São dous empreiteiros desta obra, e para leval-a a effeito, não recuam diante de meio algum. Elles representam o papel de dous cavallos de batalha, montados por intrepidos cavalleiros dessa familia, que acabam de fazer longa jornada nos sertões da provincia na conquista dos votos do eleitorado pernambucano: hão conseguido o seu intento. Tendo cumprido a empreitada, fizeram jus á recompensa. Venceram esta difficil empreitada, voltaram estafados; fizeram jus ao pagamento do seu serviço e hão de ser, sem duvida, recompensados.

Mas o resultado dessa jornada será o castigo que a historia reserva aos cavallos de batalha, que não figuram nas relações dos generaes, que ganharam ou perderam batalhas. Os nomes desses feitores serão esquecidos da historia, quando referir os successos desses dias nefastos.

O Sr. Malaquias: — Isto é declamação vaga, é rhetorica, é poesia. V. Exc. parece que acabou de lêr um romance da idade media, e ficou impressionado.

(Ha outros apartes).

O Sr. Andrade Lima: — Senhores, não entro na analyse dessa jornada dos Srs. Adelino Freire e André Cavalcante, porque a historia politica a tem registrado em caracteres indeleveis, e além disso os nobres collegas da maioria, sem duvida se occuparão detidamente desses factos.

A elles deixo essa tarefa e vou concluir as minhas observações que tanto encommodo parece ir causando aos nobres deputados.

O Sr. Malaquias: — Não, pelo contrario.

O Sr. Andrade Lima: — Senhores, tal é o meu pensamento sobre politica geral e politica provincial. Como republicano, não posso apoiar nenhum dos governos deste paiz.

Ao partido liberal eu apoiaria se o visse encaminhado na senda da democracia, caminho que eu desejára que elle trilhasse. Assim como vós, senhores, eu não posso apoiar e faço votos ardentes para que esta situação nefasta desappareça quanto antes para felicidade do partido democratico. (Apoiados; muito bem).

Vou concluir, senhores, referindo-me ao partido liberal com quem estou ligado.

Antigamente, Sr. presidente, conheci um partido liberal em minha provincia, que era um partido glorioso, um partido forte, imponente, viril e magestoso. Este partido liberal, Sr. presidente, tendo feito um longo percusso na nossa historia, tendo perdido nesse trajecto os seus melhores chefes, tendo soffrido grandes desersões, acha-se hoje tão esmorecido, cançado, abatido, que perdeu-se nas margens desse Jordão, e, como o povo hebreu, está sem esperança de alcançar a terra da promissão. A este partido liberal, Sr. presidente, vou dar tudo quanto posso, vou dar um conselho. Direi a este partido liberal pernambucano: deixai passar a pedra, que vem rolando da montanha; abrigai-vos na tenda da democracia. (Muito bem). Ella é que é a vossa officina de trabalho: sustentai o vosso jornal, hasteai bem alto aos ventos da patria a gloriosa bandeira da constituinte, bandeira que ha trinta e dous annos servio de mortalha ao partido liberal; e, hoje, renascendo de suas cinzas, póde ainda ser o verbo de nossa redempção politica. (Apoiados; muito bem).

O Sr. Malaquias: — Muito bem, quanto a fórma.

——

Emendas apresentadas ao art. 1º do projecto n. 45, em 2ª discussão:

N. 75. Additivo para ser collocado onde convier. O vencimento do secretario do thesouro provincial fica equiparado ao do escrivão da receita, e o vencimento do carteiro da secção do contencioso ao do continuo.—*Abreu e Lima.—M. Duarte.*

N. 76. A' emenda apresentaa ao § 34 accrescente-se — a quantia de 13:000$ para o prolongamento do cano de esgoto da travessa do Peixoto e aterro da respectiva camboa.—*Moraes Pinheiro.—José Maria.*

N. 77. Ao § 77 accrescente-se: e 2:000$ concedidos em 21 de janeiro de 1877 para a conclusão das obras da matriz da Victoria.—Dr. *Francisco Beltrão.—Cunha Barreto.*

N. 78. Additivo para ser collocado onde convier.—Para conclusão das obras da matriz da Boa-Vista, desta cidade, 24:000$.—*Barão de Nazareth.—C. Barreto.*

N. 79. Ao § 7º da instrucção publica: em vez de 12:650$ diga-se: 15:600$ conforme se acha na tabella n. 3 do regulamento de 7 de abril de 1879, approvado pela lei n. 1,453 de 9 de junho do mesmo anno.—*José Climaco.—Sá Araujo.—J. A. de Albuquerque Maranhão.*

N. 80. Sub-emenda—Em vez de 24:000$, diga-se 10:000$ para as obras da matriz da Boa-Vista.—Dr. *Pitanga.—J. Hygino.—Eudoxio de Brito.*

N. 81. Ao § 87 accrescente-se: sendo incluida a quantia de 60$ a Geminiano Joaquim de Miranda, professor da escola nocturna da Boa-Vista, correspondente ao mez de junho de 1875.—*M. Duarte.*

A commissão de redacção é de parecer que se adopte a seguinte redacção do projecto n. 7 deste anno.

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a despender, desde já, até a quantia de 100:000$ com a compra de apparelhos aperfeiçoados para um engenho de fazer assucar na colonia orphanologica Isabel, e com a construcção dos necessarios edificios, fundação e colheita da primeira safra.

Art. 2.º A compra de ditos apparelhos será contratada com quem melhores vantagens offerecer, ou será incumbida ao director da colonia, que a effectuará directamente na Europa.

Art. 3.º As quantias necessarias para a construcção de edificios e custeio da primeira safra, serão entregues opportunamente e por prestações ao mesmo director.

Art. 4.º Os lucros do engenho farão parte da renda da colonia.

Art. 5.º O director da colonia prestará todas as contas perante o thesouro provincial.

Art. 6.º O presidente da provincia regulará definitivamente a renda annual, proveniente do patrimonio dos orphãos, que deve pertencer a colonia.

Art. 7.º A quantia fixada de accordo com a Santa Casa, será entregue no thesouro provincial nas épocas que forem determinadas pelo presidente da provincia.

Art. 8.º E' fixado em 150 o numero dos colonos gratuitos e restabelecido o art. 38 do regulamento de 14 de março de 1874.

Art. 9.º Logo que os recursos da colonia permittirem, o presidente da provincia ampliará o ensino scientifico, industrial e agricola, de que tratam os arts. 13 e 15 do regulamento citado, organisando um curso agricola, theorico e pratico sob as seguintes bases:

§ 1.º As materias dos §§ 1º, 2º e 3º do art. 13 citado serão consideradas como preparatorios para o curso agricola;

§ 2.º Os professores necessarios para o ensino profissional e scientifico serão contratados pelo presidente da provincia dentro ou fóra do imperio, correndo por conta da colonia todas as despezas.

§ 3.º Além da theoria e pratica da agricultura, o curso comprehenderá: noções de sciencias physicas e naturaes, zootechnia veterinaria, contabilidade e economia rural, elementos de mechanica, agrimensura e desenho com applicação ás machinas e apparelhos destinados ao plantio, colheita e manipulação dos productos.

Art. 10. O presidente da provincia adoptará o regulamento citado as disposições da presente lei, ficando a reforma dependente da approvação da assembléa provincial na parte referente ás despezas com o pessoal docente e installação do curso agricola.

Art. 11. No dia 19 de novembro de cada anno abrir-se-ha uma exposição dos artefactos e productos agricolas mais aperfeiçoados da colonia, sendo por essa occasião premiados os colonos que mais se distinguirem.

Art. 12. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 21 de junho de 1880.—*Maximiano Duarte.—Cicero Peregrino.—J. M. de Albuquerque Mello.*

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, presentes 33 Srs. deputados.

Lida, foi, sem debate, approvada a acta da sessão antecedente; passando-se depois ao seguinte expediente:

Uma petição de Terencio Pires Galvão, ajudante do administrador da Casa de Detenção, requerendo augmento de ordenado. —A' commissão de ordenados.

Outra de Maria da Natividade Cavalcante Coutinho, requerendo que se lhe mande pagar os vencimentos que deixou de perceber como professora interina da cadeira mixta de Catende.

Foram a imprimir os seguintes projectos: N. 94. Transferindo a séde da freguezia de Una para o povoado de Tamandaré.

N. 95. Declarando que a disposição do § 2º do art. 2º da lei n. 1,325, não se refere aos collectores e escrivães das collectorias, sendo precedido de parecer da commissão de legislação.

Foi imprimir o parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 7.

Pela ordem o Sr. José Maria fundamentou um requerimento que, depois de orar o Sr. Antonio Estevão, substitue por outro, pedindo informação ácerca do officio da presidencia da provincia, publicado no *Diario de Pernambuco*, mandando continuar o aterro do canal do Riachuello.—Foi approvado, depois de orar o Sr. Malaquias.

O Sr. José Climaco, pela ordem, reclama sobre o extracto da acta de hontem, que contém a ommissão de que as 24 praças destacadas estão na Escada.

Ora o Sr. João de Sá.

Passando-se á 1.ª parte da ordem do dia, são approvados: em 1ª discussão o projecto n. 88 (8 mezes de licença ao professor Antonio Francisco de Moura), intersticio dispensado a requerimento do Sr. Bacellar; e, a requerimento do Sr. Gouveia, o de n. 70 (admissão no Gymnasio Pernambucano do menor Bento de Souza Castro); e o de n. 92 (revogação da 2ª parte do § 7º do art. 89 do regulamento do thesouro provincial).

Em 2ª discussão foram approvados os projectos: ns. 91 (approvação da innovação do contrato com a companhia Ferro Carril), intersticio dispensado a requerimento do Sr. João de Sá; n. 28 (approvação do regulamento do Gymnasio), com uma emenda do Sr. José Maria, e outra do Sr. Malaquias.

Em 2ª discussão foi approvada a emenda, apresentada na terceira, o projecto n. 22 (approvação da reforma da Escola Normal), indo assim emendado á commissão de redacção.

Continuando a 2ª discussão do projecto n. 57 (fixação de força policial), occupa a tribuna o Sr. Espirito Santo; sendo-lhe por duas vezes concedida prorogação da hora para continuar o seu discurso, ficando a materia adiada.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, 2ª discussão do projecto n. 45 (orçamento provincial), oraram os Srs. José Maria, Andrade Lima, Barão de Nazareth (duas vezes), Paulo de Oliveira, e José Hygino, ficando adiada, tendo-se apresentado mais 7 emendas.

A ordem do dia é: 2ª discussão dos projectos ns. 24, 25, 74; 3ª do de n. 53 e continuação da antecedente.

Eleição senatorial—Recebemos hontem o seguinte resultado do collegio de Petrolina, que é formado por duas freguezias, e cujos votos foram tomados em separado:

Freguezia de Petrolina

Luiz Felippe	12 votos
Costa Ribeiro	7 »
Deão Farias	6 »
Padre Estanisláo	6 »
Epaminondas	5 »

Freguezia da Boa-Vista

Luiz Felippe	3 votos
Costa Ribeiro	3 »
Epaminondas	2 »
Padre Estanisláo	1 »

— Resumo final de toda a eleição:

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	1.549 votos
Dr. Antonio J da Costa Ribeiro	1.058 »
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	792 »

Incendio e morte — No dia 11 do corrente, cerca de 11 horas da manhã, na rua do Visgueiro, no termo do Cabo, havendo João Hyppolito Ferreira de Castro posto a secar ao sol, na porta de sua casa, uma vazilha com porção de massa para fabrico de fógos, o menino João, filho de Martinha Esmeria de Senna, chegou a ella um morrão, que produzio prompta explosão e incendio. O menino ficou tão ferido, que falleceu no dia seguinte.

Congestão cerebral—No 2º districto da freguezia de S. José falleceu, no dia 13 do corrente, de uma congestão cerebral, um individuo de côr preta, inteiramente desconhecido. Da vistoria, a que se procedeu, verificou-se ter sido a congestão consequencia de continuadas libações alcoolicas.

Dinheiro—O vapor *Alagôas* trouxe para

Faria, Sobrinho & C.	737$500
Beltrão & C.	200$000

— O vapor *Jaguaribe* levou de nossa praça para:

Maceió	15:000$000

— O vapor *Mandahú* trouxe para:

Fernandes da Costa & C.	1:137$740
Antonio José Rodrigues de Souza	800$000
José Gonçalves da Costa & C.	400$000
Andrew Cann	58$000

Dezenove de Abril — Domingo houve sessão desse Club Juridico, em sua nova séde, á rua do Imperador n. 3, 1º andar.

Tratou-se do 4º periodo da Historia do Direito Romano.

Fallou o Sr. Pedro Celso, socio inscripto.

Deliberou-se não haver sessão quinta-feira.

Eclipse.—Ha hoje eclipse total da lua, invisive para esta provincia.

Auxiliadora da Agricultura. — O conselho administrativo dessa sociedade deve reunir-se, em sessão extraordinaria, no dia 2 de julho, no lugar e á hora do costume, com o numero de membros que comparecer, de accordo com o art. 30 dos respectivos estatutos.

Fernando de Noronha. — Segue hoje para esse presidio o vapor *Gequiá*.

Nucleo Juridico. — Presentes 16 socios, sob a presidencia do Sr. Curvello, foi aberta a sessão.

O Sr. presidente fez sciente á casa de que, na primeira sessão, que houver, porá em execução a lei que manda eliminar os socios, que tem dado tres faltas consecutivas, não justificadas. O Sr. Lydio appresenta uma proposta, no sentido de acabar com aquella lei. Os Srs. Lauro e Hermino Dias combatem a proposta do Sr. Lydio, a qual, posta a votos, é approvada.

O Sr. Hermino leva á mesa e justifica outro projecto tendente a regular a boa marcha da sociedade. O Sr. Lydio apresenta uma emenda ao art. 2º do referido projecto, a qual é approvada. Fallam contra o art. 5º do mesmo, os Srs. Luna Freire, Domingues e Milet, e á favor os Srs. Peixoto Junior, Monteiro Peixoto, e Lydio, que apresenta uma emenda áquelle artigo, a qual, posta á votos, é approvada. O Sr. Milet pede que se insira na acta um protesto contra a passagem do art. 5º. O Sr. Monteiro Peixoto apresenta uma these de economia politica, e o Sr. Domingues outra de direito administrativo.

Os demais artigos do projecto são approvados.

Dinheiro. — O vapor *Ipojuca* levou para:

Parahyba	300$000
Natal	60:000$600

Estados-Unidos — Encontramos nos jornaes de Lisbôa o seguinte telegramma:

« New-York, 8 de junho, á tarde.— No primeiro escrutinio para a escolha de candidatos á presidencia, na convenção de Chicago, o resultado foi o seguinte: Grant, 379; Beaine, 304; Sherman, 284; Edmunds, 93; Wendom, 34; Washburne, 10; listas brancas, 30. E' necessaria segunda votação. »

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Alagôas* e *Mandahú* vieram para nossa praça: assucar, 254 saccos; farinha de mandioca, 102 ditos.

Companhia Pernambucana. — Esta companhia expede amanhã, ás 5 horas da tarde, o vapor *Mandahu, em direitura,* aos portos de Maceió, Penedo, e Aracajú, afim de poderem os seus freguezes dos portos do sul verem cumpridas as suas ordens mandadas pelo mesmo *Mandahu* e *Alagôas*.

Gymnasio Pernambucano — Hoje começa a correr o praso de oito dias marcado aos pais, tutores e correspondentes para o pagamento da pensão relativa ao trimestre de julho a setembro proximo.

Nova Protectora da Instrucção — Essa sociedade celebra, hoje, ás 6 horas da tarde, na rua de S. João n. 47, a sua setima sessão preparatoria.

Embarque—No vapor *Gequiá* segue hoje, para o presidio de Fernando de Noronha, o Sr. major Justino Rodrigues da Silveira, onde vai assumir o exercicio de major da praça.

Foi assaz acertada a nomeação do Sr. major Justino para esse importante cargo, porque nelle se acham reunidos distincção de caracter, probidade, prudencia e tino.

Fazemos votos para que seja bem succedido.

Arcadia Litteraria — Como noticiámos, houve, no dia 20 do corrente, sessão dessa sociedade. Fallaram em favor de Spião, o Africano, os Srs. Sabino Baptista e Virgilio Marques Carneiro Leão; e contra os Srs. Arthur da Silva Rego e Antonio de Barros Barreto. Foi absolvido.

Fallaram sobre a these—*a alma é immortal*, contra a immortalidade o Sr. Francisco Phaelante da Camara Lima e á favor o Sr. Camerino de Menezes.

Domingo vindouro haverá jury historico sobre *Mirabeau*, sendo promotor o Sr. Eugenio Bittencourt, e advogado o Sr. João de Barros. Haverá tambem discussão da these *existe Deus*, para a qual foi sorteado o Sr. Silva Rego.

Casa de tabolagem — Chamamos a attenção da policia para uma casa de taqolagem estabelecida na rua do Visconde de Inhaúma (antiga do Rangel) do lado dos numeros pares.

Nessa *espelunca latronis* são esbulhados do pouco que ganham filhos familias e *tuti quanti* gosta de render preito á orelha da sotta.

O dono da casa, o chefe da quadrilha, tendo se inimisado com alguns dos *habituées*, deu agora em para lá ir armado de rewolver; e, pois, não será de admirar que, mais dia menos dia, dê-se alli algum conflicto e quiçá algum crime.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 9 do corrente:

— Foi julgada a:

Revista commercial. — N. 9575. Recife. R. Antonio José Ferreira Refinador, R. Manoel Espinola de Mendonça. Negou-se a revista, contra o voto dos Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Araujo Goes e Almeida.

— Foram destribuidas:

Revista civel.—N. 9597. S. Luiz. Recorrida Romana, por seu curador, R. Julio Thomaz da Costa. Ao Sr. Menezes.

Revista commercial. — N. 9596. Recife. R. Paulino José da Costa Amorim, liquidante da firma Eduardo Moreira & C., R. Manoel Augusto Ignacio Moreira. Ao Sr. Accioli.

Fallecimento. — Em consequencia de um derramamento cerebral que, vai para 2 mezes, o accommetteu, tornando-o paralitico, falleceu hontem, pelas 11 horas do dia, no seu engengo *Riqueza*, da freguezia da Escada, o cidadão João Felix dos Santos, que contava 39 annos de idade.

Era o finado um homem distincto por suas qualidades, e bemquisto e estimado na sua freguezia, onde tinha influencia politica nas fileiras liberaes.

Era coronel da guarda nacional e official da imperial ordem da Rosa.

Leilões. —Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na Associação Commercial, da escuna portugueza *Helena*. Ao meio dia e no trapiche da Companhia, de mais 18 saccos com arroz pilado avariado.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no palacete do caes de Capibaribe n. 36, de bons e solidos moveis, espelhos, piano, louça, crystaes, etc.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, em frente á alfandega, de latas com manteiga e de caixinhas com passas.

Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 10 horas e meia, na rua da Madre de Deus n. 11, da armação, generos e utensilios da refinação da rua de Domingos José Martins n. 90.

Pelo agente Pinto, das 11 ao meio-dia, na rua do Bom Jesus n. 45, de caixas com folhas de Flandres, de fazendas avariadas, de ferragens ditas e de barris com vinho.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no Pateo do Carmo n. 9, de moveis diversos, proprios de hotel.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje:* ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Josepha Joaquina Leopoldina de Albuquerque Maranhão.

— *Quarta-feira:* ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de José Arthur Pinto de Abreu.

— *Sexta-feira:* ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Joaquim Theodoro da Silva; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de José Gonçalves dos Santos Pereira.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ville de Rio de Janeiro	da Europa	amanhã
Colorado	de New-York	a 25
Douro	da Europa	a 25
Pernambuco	do norte	a 25
Pará	do sul	a 27
Magellan	do sul	a 28
Tamar	do sul	a 29
Glenlogan	de New-York	a 29
Espirito Santo	do norte	a 4 de julho
Senegal	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 8
Elbe	da Europa	a 10
Minho	do sul	a 14

Loteria de Madrid. — Relação dos numeros mais premiados na extracção verificada á 7 de junho:

NS.	PESETAS	NS.	PESETAS.
7,692	500,000	6.525	5,000
5,146	250,000	6,974	5,000
1,047	125,000	7.033	5,000
		7.226	5,000
469	50 000	7.457	5 000
7.396	50,000	7,667	5,000
10,043	25,000	7 753	5,000
10,619	25,000	7.919	5,000
243	5,000	8,954	5,000
503	5 000	8.965	5,000
852	5,000	8.976	5,000
923	5,000	8.977	5,000
931	5,000	9,364	5,000
1,004	5,000	9.402	5,000
1,278	5,000	9,442	5,000
2.037	5,000	9,827	5,000
2,370	5,000	10.143	5,000
2 989	5,000	10,444	5,000
2,994	5,000	10,851	5,000
3,487	5,000	10,961	5,000
3,537	5,000	11,472	5,000
4,721	5,000	11,559	5,000
5,216	5,000	11,708	5,000
5,567	5,000	11,808	5,000
5,713	5,000	11,931	5,000
5,749	5,000	7,691	10,000
5,895	5,000	7 693	10,000
5,056	5,000	5 145	6,000
6,082	5,000	5 147	6,000
6,160	5,000	1,046	4,000
6,516	5,000	1,048	4,000

Loteria do Rio de Janeiro.—Telegramma recebido da côrte, diz que se extrahe amanhã, 23 do corrente, a loteria 289ª, a beneficio do hospital de Santa Thereza.

Loteria da provincia — Amanhã, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 41.ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 14 á 20 do corrente:

Existiam 624, entraram 91, sahiram 62, falleceram 25, existem 628.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 628, sendo 389 homens e 239 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 8, 8, 9 1/4, 8 1/4, 8 1/4, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Moscoso.

A's 9 1/2, 9 1/4, 9 3/4, 10, 10, 9 1/2, pelo Dr. Cysneiro.

A's 7 1/4, 7 1/2, 7 1/2, 9, 7 1/4, 7 1/4, 6 3/4, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 9 1/2, 8 3/4, 9, 8 1/2, 9, 9 3/4, 9, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 8 3/4, 8 1/4, 9 1/4, 9, 8, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias.

A's 9 1/2, 10, 9, 8 1/2, 9 1/4, 8 3/4, 7 1/2, pelo Dr. Chacon.

A's 9 1/2, 10, 9 1/2, 9, 9 1/2, pelo Dr. Pontual.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 20 de junho:

Existiam presos 342, entraram 3, sahiram 2, existem 343, a saber: nacionaes 289, mulheres 9, estrangeiros 10, escravos 35.—Total 343.

Arraçoados 307, sendo:—Bons 286, doentes 21.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

José Fernandes.

Amancio de tal.

Benedicto, escravo do Dr. Francisco Caleno.

Teve baixa:

Manoel Antonio dos Santos.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão—Residencia á rua largado Rosario, n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão. Dá consultas das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15: Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3: Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Manteiga ingleza flor—Vende-se em barris e a retalho: na rua do Bom Jesus n. 38.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Canal de Goyanna

III

Se o primeiro artigo não tinha um facto, um argumento, uma demonstração, uma prova de que a empreza do canal prejudicava ao commercio, e á agricultura; se tudo foi declamação e futilidade, tambem o segundo artigo, que começamos a responder hoje, nada contém de exacto e de succulento, e de modo algum allegaram sequer acto algum prejudicial ao commercio.

Ainda mais. O segundo artigo toca em tres pontos, que não tem relação com o bem do commercio e da agricultura. Teve-se unicamente por fim: 1º, descompor ao emprezario o Sr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo; 2º, descompor o Sr. tenente-coronel João Paulino; 3º, desfigurar o incidente de 7 do corrente, attribuil-o á empreza, quando foi praticado contra a empreza e com a protecção da policia e força publica.

Comecemos pelo Sr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.

Porque é este gerente inspirado pelo espirito de ganancia? Não se demonstra, não se dá um motivo plausivel, nem ao menos capcioso.

O Sr. Moreira de Azevedo é um cidadão honesto, de reputação já firmada por sua vida publica, o que se prova com as bôas relações de amisade, que elle mantém com grande numero de pessôas, tanto na cidade de Goyanna, como nesta, sendo notavel a consideração que lhe dispensam os goyannistas, inclusive os principaes negociantes. Portanto, não póde ser desmoralisado por quaesquer calumnias e injurias que contra elle vomite a imprensa, e quem quer navegar de graça no canal de Goyanna.

O Sr. Moreira de Azevedo nada percebe

MUTILADO

ILEGÍVEL

dos cofres publicos, como nada percebe de nenhuma associação particular, ou individuo que auxilie o canal. O Sr. Moreira Azevedo, só arrecada, só recebe a taxa do contracto, taxa cujo valor é fixo e inalteravel, e se paga em beneficio da empreza e não do gerente, mediante um serviço real anteriormente feito, qual o de encurtar a distancia do transito dos generos e mercadorias.

Ora, se a taxa é só uma, marcada no contracto; se o gerente não a póde alterar, se a importancia é para a empreza e se são interessados os Srs. Dr. Gervasio, Visconde do Livramento: pessôas que teem concorrido com os seus capitaes para o progresso da empreza e sua execução, que não pódem convir na perda dos mesmos capitaes; como se póde affirmar o e acusar o Sr. Moreira de Azevedo de possuir *sacra aurifames* ?

Avareza de dinheiro poderia elle desenvolver e ostentar, se tivesse poder de cobrar uma taxa arbitraria, marcada na occasião por elle, e recebendo-a para si.

Já se vê, portanto, que é uma parvoice a censura e o furor declamatorio contra o Sr. Moreira de Azevedo.

Tambem não se póde imputar avareza á empreza do canal, e sentimento de avareza, o proposito de querer ganhar muito, quando é sabido que em abrir o canal e outros trabalhos, a empreza tem gasto a somma importante de trezentos e tantos contos, e a taxa que se tem cobrado ainda não deu para amortisar e estinguir este capital e seus juros.

Ninguem contesta, nem recusa, que os emprezarios devam ter algum lucro, além dos juros de seus capitaes empregados, e pelo trabalho e serviço que fazem. O que é devido a todas as emprezas, não se póde recusar ao canal de Goyanna.

E' vista, portanto, a banalidade da censura, ou accusação que só respira odio e rancor immerecidos.

« O Sr. Manoel Polycarpo tem ganho, por seu procedimento, a antipathia da população de Goyanna, dizem ainda ».

Nada mais futil. A população de Goyanna não póde antipathisar com o gerente Moreira de Azevedo, porque este, longe de fazer-lhe mal, faz-lhe bem.

Faz-lhe bem, empregando muitos homens do povo, que dos trabalhos e serviços que prestaram e prestarão ao canal, tiraram e tirarão o alimento diario, os meios de vida.

Vamos agora ao Sr. João Paulino da Cunha Gouveia. Este distincto goyannense, conhecido e respeitado por si, e por pertencer a uma familia tambem distincta por seu numero e merecimentos, é incapaz de ser instrumento de ninguem, menos de uma empreza industrial. Tendo um filho empregado no serviço da empreza, alli compareceu, quando appareceu o incidente policial, afim de evitar que seu filho fosse compromettido, e seus esforços foram no sentido unico de tudo accommodar-se.

O Sr. João Paulino póde ser ferido pela licença da imprensa, como qualquer cidadão, é as vezes tisnado pela calumnia; mas nunca hão de provar que o Sr. João Paulino promovesse o incidente do dia 7.

Vamos agora ao terceiro ponto, que é esse mesmo incidente ou disturbio do dia 7.

Este disturbio foi promovido por quem, tendo feito navegar a barcaça de seus generos e mercadorias, não quiz pagar a taxa, ao desembarcal-as. A policia veio depois illegalmente proteger esta falta de pagamento, e empregou até a força publica, como tudo já foi narrado pelas folhas diarias desta capital, e como se vê do extracto de uma carta, que publicamos em seguida.

De tudo se collige, quanta é a sem razão das accusações futeis que se tem feito pela imprensa.

O canal presta serviços de rapidez de transito dos generos e mercadorias dos agricultores e commerciantes de Goyanna, e outros pontos. Para offerecer este serviço gastou perto de quatrocentos contos. E' pois justissimo que perceba a taxa de transito marcada no contracto, que é modica, para aquelle serviço que presta.

Eis o topico de uma carta que narra o incidente de 7 do corrente.

« Goyanna, 8 de junho de 1880.—Illm. Sr......—Communico a V. S. que indo dar descarga á barcaça *Rosalina*, da qual é mestre Bartholomeu Macedo, foi dito a este, pelos empregados, que sómente podia ter lugar a descarga, sendo logo feito o pagamento por elle mestre, conforme determina a clausula 9.ª do contracto; e dito mestre, em vez de se sujeitar ao contrato, reunio canoeiros de outras barcaças e principiou a dar a descarga sem o previo pagamento.

« Então, eu para evitar conflictos, dirigi-me immediatamente á pedir providencias ao delegado supplente Antonio Vicente Pereira de Andrade, e este respondeu-me que a policia nada tinha que ver com esse negocio. Mas assim não o fez, por que pouco depois compareceu, com a força publica e ordenou a descarga, que estava parada em consequencia de opposição que nós empregados faziamos.

« Ainda não ficou ahi a prepotencia dessa autoridade parcial!

« Para levar a effeito o plano que elle e outros haviam combinado, intimidou com prisão á todos os trabalhadores que nós haviamos chamado para nos auxiliarem em obstar a descarga que a força bruta se queria fazer.

« Em vista de um proposito tão escandalosamente posto em pratica por esse delegado parcial, entendi ser conveniente para evitar desgraças, de abandonar a descarga da referida barcaça, deixando que assim levasse elle a effeito o plano combinado.

« E' tudo quanto me cumpre levar ao seu conhecimento.—De V. S. amigo obrigado e criado—Henrique da Silva Ferreira Rabello. »

Recife, 21 de junho de 1880.

Um habitante de Goyanna.

Agradecimento

O abaixo assignado vem pelo presente agradecer a seus companheiros d'arte, os Srs. professores: Cleto, Theophilo, Silva, Rodolpho, João Antonio, Bento, Leocadio e Solano, e especialmente ao Revm. Sr. Fr. Jorge de Sant'Anna Locio, a boa vontade com que se prestaram para com o abaxo assignado por occasião do 1º anniversario pelo passamento de sua sempre lembrada esposa, Candida de Souza Guimarães Ribeiro. Aos mesmos, protesta seu eterno reconhecimento, e pede-lhes licença para offerecer-lhes seus poucos prestimos,

Recife, 21 de junho de 1880.

João Francisco Ribeiro.

João Ferreira Baltar, não tendo podido, pela presteza de sua viagem á Europa por encommodos de saude, despedir-se dos seus amigos, o faz por meio do presente, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo em qualquer parte onde se achar.

Recife, 20 de junho de 1880.

Jurisprudencia

Uma vez que se publicou hontem, o Accordão e *apenas parte do parecer* dos peritos, á pretexto de fazer-se a illustração da sentença proferida na liquidação promovida pelo negociante Joviniano Manta, contra a companhia de seguros *Fidelidade*, de Lisboa, passamos a publicar a contra-minuta do aggravo, e o ligeiro Memorial, no qual se respondeu aos argumentos capitaes com que o Sr. Miguel José Alves, agente dessa Companhia, se tem opposto á sentença de liquidação.

Antes porém, de fazer a publicação alludida, cumpre advertir que muito maliciosamente se extractou do parecer, que os peritos deram, no exame procedido no processo de liquidação *dous trechos do referido parecer*, os quaes não podem ser destacados da outra parte á que se prendem intimamente.

Para formar juizo verdadeiro á respeito do parecer dos peritos, deve ser elle attendido em toda a sua integra; d'onde resulta a verdade, que foi reconhecida e decretada na sentença da liquidação, da qual aggravou a Companhia *Fidelidade*, de Lisboa. Eis a contra minuta:

« *Senhor*:— Parecendo-me que os esforços da aggravante na longa minuta de fls. 431 a 437, não destruiram minha sentença de fls. 426 a 427, julgo-me dispensado de mostrar que não lhe fiz aggravo; limitando-me ás seguintes ponderaçoes:

« O Accordão de fl. 341 manda proceder a liquidação, de accordo com a apolice. (base do contracto de seguro,) ordena que o liquidante mostre o valor das mercadorias existentes em seu estabelecimento ao tempo do incendio.

« A apolice na duodecima condição permitte ao segurado fazer essa prova por todos os meios possiveis e a seu alcance.

« O liquidante, além das provas exhibidas na acção principal, produzio outras no processo da liquidação, e d'entre estas pareceu-me mais procedente e satisfactorio o juizo emittido pelos peritos nas respostas aos diversos quesitos que lhe foram propostos, quér com relação a documentos constantes da acção, quér com respeito aos do processo da liquidação.

« D'esse juizo, que me pareceu conscienciosamente emittido, resultam os fundamentos da sentença, que proferi sobre a liquidação.

« No proposito de levar de vencida o seu adversario, a aggravante não escolhe armas, nem poupa a quem encontra: combate indistinctamente *por faz e por nefas* tudo o que lhe parece favoravel ao aggravado.

« E' assim que impugnando as allegações e documentos do liquidante, torce o juizo dos peritos, amesquinha a intelligencia dos considerandos da sentença, e só faz valer o Accordão de fl 341, a quem dá sentido diverso da intenção de V. M. Imperial.

« No conceito da aggravante tudo nos autos lhe é favoravel, e infenso ao seu contrario, até o proprio incendio que aliás está fóra de questão.

« Bem vê V. M. Imperial, que não se póde acompanhar tão desarrazoados conceitos.

« Ahi estão as allegações e provas de ambas as partes, bem como a sentença e seus fundamentos. Vossa Magestade decidirá como fôr de Justiça. »

« *Exm. Sr.* — Desde 1875, que Joviniano Manta sustenta um renhido pleito contra a Companhia *Fidelidade* de Lisboa — representada por seu agente nesta cidade, Miguel José Alves.

« Apesar da desigualdade da luta, pois d'um lado está o supplicante, empobrecido pelo infortunio do incendio, que devorou seu estabelecimento commercial, e do outro se ostenta a Companhia, forte e poderosa pelos seus capitaes, tem sempre triumphado o supplicante, tanta é a força do direito e da justiça que militam em seu favor.

« Pende agora de decisão do Venerando Tribunal da Relação esse pleito, por ter a Companhia aggravado, de petição da sentença, proferida pelo integro e illustrado Juiz de Direito, substituto reciproco do do commercio, Dr. Joaquim Gonçalves Lima, mandando que a execução do supplicante corresse pela importancia de 20:591$850, contra a Companhia, como consta dos autos.

« O agente della, porém, sempre dominado pelo despeito e odio de ter visto mallograda pela recusa do supplicante a tentativa, que fizera de pagar ao supplicante a indemnisação pedida, com tanto que compartilhasse do producto d'essa indemnisação, esforça-se ainda uma vez para derrotal-o no pleito, aggravando, como aggravou, da sentença proferida na liquidação.

« O supplicante julga indispensavel chamar a attenção de V. Exc. para os argumentos que ligeiramente passa a expor, afim de que fique em relevo o sophisma grosseiro, a falsidade, em uma palavra, largamente desenvolvida na minuta do aggravo alludido.

« Pareceria talvez indispensavel esse cuidado da parte do supplicante, a vista da contra minuta do illustrado juiz *a quo*, onde está demonstrado, com todo acerto e precisão, o nenhum valor d'aquella minuta; mas, o interesse da defeza reclama alguma cousa mais da parte do supplicante:

« 1.º Pela clausula 12.ª da apolice de Seguro, que é incontestavelmente o titulo regulador do contracto havido entre o supplicante e a Companhia, está fixado que o segurado, para haver a indemnisação do sinistro, póde lançar mão, e a Companhia é obrigada a aceitar, de todas as provas possiveis e á seu alcance.

« O Accordão da Relação, mandando proceder a liquidação, firmou-se na divergencia que se notava nas contas apresentadas pelo segurado, nas quaes se incluiam lucros provaveis e firmou-se mais em que nas facturas tambem apresentadas pelo segurado haviam divergencias com as certidões da alfandega.

« Eis em resumo os fundamentos do Accordão:

« Vê V. Exc., portanto, que não podia a liquidação ser feita sem attenção, não só, ao disposto na apolice, como tambem aos fundamentos do Accordão.

« E assim procedendo-se, chegou-se a verificar por um detido e minuciosissimo exame dos livros e facturas, o qual durou onze mezes, e para o qual tinha a Companhia concorrido com perito e desempatador, sendo este acceito pelo supplicante, chegou-se a verificar, repetimos, que nem só merecimento algum tinham as divergencias alludidas, senão tambem que os fallados lucros não tinham sido incluidos, mas sim haviam sido excluidos da conta apresentada pelo supplicante, fazendo os peritos nessa conta uma pequena reducção conforme se vê a fl. 375 dos autos, de maneira que veio a ser a quantia que deve ser paga ao supplicante 20:591$850, e assim foi julgado pelo doutor juiz *a quo*.

« Em todo o exame foram accordes os peritos, e a Companhia não se queixa, nem se póde queixar de que o perito seu e o desempatador tambem de sua escolha e confiança, houvessem esquecido o cumprimento de seus deveres em prejuizo della.

« Portanto deve submetter-se aos effeitos juridicos do exame mencionado.

« 2.º O agente da Companhia formulou uma conta imaginaria, para não dizer fraudulenta, a qual vem a fl. 354 dos autos na importancia de 12:585$190 para assim reduzir o pedido do supplicante, allegando que as mercadorias nella mencionadas não tinham sido postas a risco por não terem sido despachadas.

« Entretanto, os peritos que examinaram essa conta desmentem a Companhia, pois affirmam que apenas não constava terem sido despachadas mercadorias relativas a tres verbas da conta referida, na importancia de 3:966$750, como se vê das suas respostas a fl. 375.

« 3.º Um dos maiores augmentos, Exm. Sr., da parte da Companhia, consiste em dizer na sua minuta de aggravo, que o juiz dispensou a prova que o Accordão mandou dar sobre as mercadorias, que não são de costume recolher-se aos armazens do negociante, mas aos alfandegados!...

« E' uma falsidade inqualificavel o que diz a Companhia, porque á fl. 409 existe a certidão negativa da alfandega, pela qual se prova que o supplicante não tinha mercadoria alguma recolhida a trapiche e armazem alfandegado no dia do incendio.

« E' triste que a Companhia, ou antes o seu agente, no desespero da causa, que o leva até a allucinação de espirito, acoime de *torpe conchavo* o pagamento que a Companhia Indemnisadora do Porto fez ao supplicante, com abatimento dos juros e custas, reconhecendo assim o direito delle.

« Torpe conchavo foi aquelle, que em uma *chacara da Passagem da Magdalena* fez ao supplicante certo agente *infiel*, e do qual dão completa noticia os autos da acção de seguro!

« O supplicante, Exm. Sr., para não exceder a obrigação que se impoz de ser breve, deixa em silencio a acrimonia, falsidade e injuria prodigamente distribuidas pelo advogado da Companhia, na minuta do aggravo, esquecendo assim que devia mostrar-se o *vir probus et dicendi peritus*, de que falla Pereira e Souza, e contenta-se com a convicção do seu direito e com a esperança de que o Venerando Tribunal da Relação ainda uma vez fará triumphar a Justiça, negando provimento ao aggravo da Companhia. *P. Sp.* » Recife, 22 de junho de 1880. »

Provincia de Pernambuco

AOS SRS ELEITORES GERAES

Grato pela subida prova de apreço que recebi do corpo eleitoral de minha provincia, que reelegeu-me, por consideravel maioria, deputado á assembléa geral, cabe-me significar lhe o meu reconhecimento.

Assim procedendo, resta-me sómente ratificar os protestos, que jamais desmentirei, de que no parlamento, como na administração, meus esforços serão sempre consagrados á causa publica; e que os meus serviços pessoaes estarão em todo o tempo ao dispor dos meus comprovincianos.

M. Buarque de Macedo.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1880.

O thesoureiro das loterias no intuito de bem agradar as pessoas que jogam nas mesmas, tem exposto á apreciação do respeitavel publico pelas 9 horas da manhã, dos dias que ellas correrem, não só as respectivas urnas, que estarão abertas, como as espheras de numeros e premios, afim de serem verificadas, sendo que as espheras de numeros estarão arrumadas em ordem numerica para facilmente se verificar.

Recife, 19 de junho de 1880.

Antonio José Rodrigues de Souza.

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA

SESÕES E FEBRES

DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO

SUBSTITUTO PARA A QUINIMA

não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti periodicas e febrifugas em mais alto grão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e radicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. Ás crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar

O REMEDIO MAGICO,

abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do

VERDADEIRO REMEDIO MAGICO

preparado sómente pela

SUTTON MEDICINAL CO.

N. 21 Cliff Street, New-York.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

LYMPHA VACCINICA INGLEZA

Vende-se na

PHARMACIA HOMEPATHICA

DO

DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Collegio Americano

PARA

Educação de menina

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez e inglez é leccionado pela distincta professora de linguas madame Brezet.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas externas.

Fernet-Branco

Especialidade dos Branca-Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia, vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris—1878.

O Fernet-Branco é o *Bitter* amargo reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermittentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet-Branco facilita a digestão e calma a sêde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o spleen.

Este licôr, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, torna-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Pode-se mistura-lo com o vermuth, o vinho, a agua de selters e o café.

O Fernet Branco acha-se á venda em casa de H. Nuesch & C., em Pernambuco.

Para vereadores

Dr. Augusto de Souza Leão.
Barão do Muribeca.
Dr. Carlos Eugenio Douarch Mavignier.
Tenente coronel Manoel Joaquim do Rego e Albupuerque.
Negociante João Joaquim Alves.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Solicitador Miguel Rodrigues.

O municipe independente.

Loteria de S. Paulo

500.000 bilhetes a 10$000	5.000:000$000
Beneficio	1.000:000$000
Liquido	4.000:000$000
1 premio de	1.000:000$000
1 dito de	400:000$000
4 ditos de 100:000$	400:000$000
4 ditos de 50 000$	200:000$000
20 ditos de 20 000$	400:000$000
30 ditos de 10 000$	300:000$000
100 ditos de 1:000$	100:000$000
200 ditos de 500$	100:000$000
700 ditos de 100$	70:000$000
1.000 ditos de 50$	50:000$000
98.000 ditos de 10$	980:000$000
100.060 premios	4.000 000$000

Eis uma loteria que abafa todas que houverem no imperio, e na Europa. Com 10$. o valor de um bilhete inteiro, tira-se 1,000:000$; e se o bilhete for dividido em decimos, teremos de, com dez tostões, tirar 100:000$, premio do da Bahia e da côrte, cujo bilhete inteiro custa cem mil réis!

Quinhentos mil bilhetes é cousa para se vender com presteza: pois aqui já ha uma sociedade de 300 000$ para comprar bilhetes da primeira loteria, que deve correr a 7 de setembro vindouro.

Cura das molestias do peito

Não somente o **xarope d' hypophosphito de cal de Grimault** e Cª é a preparação consagrada pela experiencia para curar e prevenir as *molestias do peito, tosses, defluxos e catarrhos*, mais ainda goza a fama mais antiga.

Basta provar comparativamente este producto com os seus similares para lhe dar a preferencia merecida de que goza entre todo o corpo medical. Sob a sua influencia, *acalma-se a tosse, cessam os suores nocturnos*, e então, o doente recobra rapidamente a saude e gordura.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 21 DE JUNHO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 134 0/0 de premio.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	486:469$138
Idem do dia 21	33:809$207
	520:278$345

Importação

Vapor nacional *Alagoas*, entrado dos portos do sul em 20 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Arroz de casca 92 saccos á ordem. Assucar 150 saccos a Joaquim José Gomes, 23 a Pereira Carneiro & C.

Barricas vasias 1,861 a Mathias de Azevedo Villarouca. Barris de quinto vasios 14 ao mesmo. Couros salgados seccos 104 a Beltrão Junior & Rozendo.

Farinha de mandioca 102 saccos aos mesmos.

Vapor nacional *Mandahu*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Assucar 162 saccos a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE JUNHO DE 1880

Portos do exterior

= No vapor francez *Congo*, carregaram:
Para Paris, Baltar Irmãos & C. 1 barrica com 12 abacaxis.

Portos do interior

— No lugar allemão *Holstein*, carregaram: Para o Pará, J. S. Leyo & Filho 600 barricas com 43,882 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: Para o Ceará, F. L. Vieira 10 barricas com 450 kilos de assucar branco; G. J. da Rosa 10 ditas com 600 ditos de dito refinado; Temporal & C. 8 ditas com 1,002 ditos de carvão animal; Carpinteiro Filho & Sobrinho 30 ditas com 1,800 ditos de assucar branco; Beltrão Junior & Rezende 10 saccos com 750 ditos de dito e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado; A. J. Gomes 17 barris com 1,632 litros de aguardente e 6 ditos com 480 ditos de mel.

Para Acarahu, J. A. G. Pires Junior 4 barricas com 440 kilos de assucar branco e 6 ditas com 384 ditos de dito refinado.

Para Parahyba, P. Alves & C. 20 barris com 1,920 litros de aguardente, 10 barricas com 656 kilos de assucar refinado e 20 barricas com 1,653 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Riachuello*, carregaram: Para o Natal, Maia, Pacheco & C. 50 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19	30:778$418
Idem do dia 21	1:223$519
	32:001$937

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	141:682$292
Idem do dia 21	9:892$186
	151:574$478

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 19	2:093$892
Idem do dia 21	184$555
	2:278$447

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C
11 - Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
51 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 51

SEGUROS

maritimos e conta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

SEGUROS

Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua de Commercio n. 34

A um distincto amigo nosso, sempre á corrente de todas as noticias scientificas, temos que agradecer a observação seguinte.

« Quando o rosto está pallido, quando diminuem as forças e o appettite, semcausa apparente alguma, cada um, sem ser medico, póde descobrir a origem da sua enfermidade; quasi sempre é a fraqueza do sangue que, nas mulheres e meninas, causa as côres pallidas e caimbra do estomago; e nas creanças, o peso das palpebras e as vermelhidões na cara indicam esta mesma enfermidade. O que é presiso para combater os estragos d'esta affecção que póde occasionar as mais graves desordens? Só falta um pouco de ferro no sangue; todavia é mister que este ferro possa penetrar na circulação, combinando-se com o sangue para o regenerar; n'este caso, não conhecemos preparação, alguma que possa competir com o **ferro** do doutor **Girard**, para effectuar em poucas semana verdadeiras resurreições »

EDITAES

— O administrador do consulado provincial scientifica aos interessados que, com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de junho proximo vindouro, começará nesta repartição a cobrança, livre de multa, das contribuições da decima urbana, consumo de aguardente e corporação de mão morta, relativamente ao 2.º semestre de exercicio de 1879—1880. Consulado provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1880.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica aos Srs. proprietarios de carros e carroças de aluguel ou particulares, que até o fim do corrente mez devem satisfazer nesta repartição o imposto de que trata a lei do orçamento vigente, art. 1 § 5 n. 21 com a multa de art. 43 do regulamento de 4 de julho de 1879, por não o haverem feito em tempo, na fórma do edital desta repartição, de 19 de novembro de 1879; ou no mesmo prazo allegar as suas razões de isenção, sob pena de serem os seus debitos remettidos para juizo, afim de ser a cobrança judicial.

Consulado provincial de Pernambuco, 14 de junho de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Cintra

Em audiencia publica do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, no dia 2 de julho proximo vindouro, se ha de arrematar a quem mais der os bens seguintes:

O sobrado de um andar, á rua Imperial n. 2, tendo 7 metros de largura e 19 de fundo; o andar terreo tem 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal grande e murado, e o andar superior 3 janellas de frente com os mesmos commodos, cujo predio é de azulejo e está em perfeito estado, avaliado em 6:000$, para pagamento do que deve á fazenda provincial o executado Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

A casa terrea n. 11, da rua da Ponte Velha, tendo 3 metros e 60 centimetros de frente e 14 metros de fundo, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, com cacimba, avaliada em 1:500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Marcolino Lopes Catão.

A casa assobradada, de azulejo, tendo 7 metros de frente e 22 de fundo, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, corredor independente e quintal murado, sotão com 3 janellas de frente e 1 lateral, 2 salas, 2 quartos, avaliada em 5:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

O sobrado de 2 andares, na rua do Pharol n. 14, tendo 4 metros e 2 centimetros de largura e 11 metros e 85 centimetros de comprimento; o andar terreo tem 1 sala, 1 quarto, e 1 pequeno corredor que serve de cosinha, e os superiores 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, quintal pequeno e murado, e sotão servido de cosinha, avaliado em 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda João Joaquim da Costa Leite.

O sobrado de 2 andares, n. 3, da rua de D. Maria Cesar, com 4 metros e 16 centimetros de largura e 18 metros e 40 centimetros de comprimento; tem 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado; os superiores teem os mesmos commodos e sotão com 1 quarto em máo estado, avaliado em 1:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda a viuva de João Lopes de Oliveira.

O sobrado de 2 andares, n. 29, á rua da Restauração, tendo 3 metros de largura e 8 metros e 90 centimetros de comprimento; o primeiro andar com varanda de ferro, com 3 portas, 2 salas e 2 quartos; o segundo 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, em máo estado, avaliado em 1:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José da Rocha Paranhos.

A renda annual da casa n. 11, da rua do Visconde de Albuquerque, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, avaliada em 15$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Josué Materno de Azevedo Santos.

O sobrado de 3 andares, da rua de Domingos José Martins n. 70 com frente de azulejo; tem 5 metros e 54 centimetros de largura e 17 metros e 90 centimetros de comprimento, sendo o andar terreo um armazem com quintal, e os superiores tem 3 portas de frente, varanda de ferro, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra em cada um dos andares, sem repartimento, em bom estado, avaliado em 10:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda João Joaquim da Costa Leite.

A casa terrea n. 3, no becco do Espinheiro, tendo 5 metros de largura e 10 metros e 55 centimetros de comprimento, com 2 janellas de frente, 1 porta lateral, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e mais 1 quarto tambem fóra, cacimba de pedra e cal, pequeno terreno com muro na frente, na altura de um metro, avaliada em 600$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Mendes.

A renda annual da casa n. 3 da rua de Gervasio Pires, tendo a mesma casa 2 salas, 3 quartos, cosinha, cacimba meieira, avaliada em 180$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Maria Seve.

Edital n. 122

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 23 do corrente mez, á porta desta repartição, a saber:

Marca O B & C - Uma caixa n. 121 vinda de Liverpool no vapor inglez *Commander*, entrado em 1 de março do corrente anno, abandonada aos direitos por Oliveira Bastos & C., contendo 240 chapéos de tecido de seda e algodão, no valor official de 2:400$000.

Seis gorros de tecido de seda, parte da caixa marca E G C e A L em baixo, n. 2 0, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 30 de abril idem, abandonados aos direitos por E. Gonçalves Cascão, no valor official de 30$000.

Alfandega de Pernambuco, 19 de junho de 1880. — O inspector interino,

Candido F Gomes de Castro.

DECLARAÇÕES

— Gymnasio Pernambucano, em 21 de junho de 1880. — Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos e meio pensionistas, que d'amanhã em diante principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual teem os mesmos de pagar a pensão relativa ao trimestre de julho a setembro do corrente anno.—O secretario,

Celso Tertuliano F. Quintella.

Arsenal de marinha

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que em cumprimento do aviso do ministerio da marinha, de 8 do corrente mez, é posto á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado desta repartição, nos dias 2 e 3 do mez proximo futuro, o casco do vapor *Recife*, construido de madeira, encavilhado e forrado de cobre, propriedade nacional, avaliado em 3:000$000, e actualmente encalhado na corôa dos passarinhos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 21 de junho de 1880.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas, faço publico que no dia 22 do corrente, ao meio dia, vai á praça perante esta repartição as obras de reparos da ponte de Azaripe de Baixo, orçadas em 1:139$420.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 4 de junho de 1880.

J. J. de Siqueira Varejão.

Santa casa da misericordia do Recife

Achando se vago o lugar de pharmaceutico do hospital Pedro II, a junta administrativa precisa contratar os serviços de pessoa competentemente habilitada para exercel-o, mediante as condições estabelecidas pelo regulamento de 19 de abril de 1875, que poderá ser consultado nesta secretaria, e isto até o dia 25 do corrente, no qual serão apreciados os requerimentos dos proponentes devidamente comprovados com documentos justificativos de suas habilitações, assim como de sua conducta e probidade.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 12 de junho de 1880.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

OBRAS PUBLICAS

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. vice-presidente desta provincia, de 5 do corrente, vão á praça ao meio dia de 22 deste mez, as seguintes obras:

Reparos das pontes do aterro, da rua Bella, do açougue e de Gindahy, no Rio Formoso, orçados em 1:992$375.

Idem das pontes dos Carvalhos, do engenho Novo de Muribeca e Guararapes—2:430$120.

Idem das pontes do Junqueira, Trapiche e do Guerra—1:386$000.

Os orçamentos e condições dos contratos acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 11 de junho de 1880.—J. J. de Siqueira Varejão.

ILLEGIVEL

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

No dia 22 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da mesma companhia, á rua do Imperador n. 71, a arrematação dos chafarizes abaixo declarados, e por espaço de um anno.

Os Srs. licitantes compareceráõ com seus fiadores ou declaração dos mesmos, no mencionado dia. Para informação, poderão os pretendentes dirigir-se ao escriptorio da mencionada companhia.

BASES

Monteiro

Chafariz desta povoação 45$000

Apipucos

Chafariz desta povoação 51$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 17 de junho de 1880

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Sociedade
Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco

Previne-se aos Illms. Srs. membros do conselho administrativo da mesma sociedade, que está convocado o conselho para uma sessão extraordinaria, que se ha de verificar no dia 2 de julho proximo vindouro, no lugar e ás horas do costume, e na qual deliberar se-ha com os membros presentes, na fórma do art. 30 dos estatutos, por não se ter reunido numero legal de membros do conselho, no dia marcado para a presente sessão. Recife, 19 de junho de 1880.—O secretario geral,

Henrique Augusto Milet.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa de novo contrata com quem mais vantagens offerecer, os fornecimentos de carne verde e assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes para todos os estabelecimentos pios a seu cargo, nesta cidade e na de Olinda, no trimestre de julho á setembro do anno corrente.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 25 do mez andante.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 19 de junho de 1880.--O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— OBRAS DO PORTO. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro, director da repartição das obras publicas, faço publico que o prazo marcado para a construcção dos passeios das ruas que se acham calçadas, e que devem ser feitos nos termos do art. 61 da lei provincial n. 1,141, de 8 de junho de 1874, fica prorogado até o mez de setembro proximo vindouro, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado, de lagedo de Lisboa.

Secretaria da repartição das obras publicas, 18 de junho de 1880.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Monte pio popular pernambucano

A directoria desta sociedade manda avisar aos senhores socios que se acham devendo mais de seis mensalidades, para que se dignem de satisfazer os seus debitos com a caixa, afim de não serem eliminados, segundo determina o § 1º do art. 54 dos estatutos. Recife, 15 de junho de 1880.—O 1º secretario,

Antonio José de Souza e Silva.

14º batalhão de infantaria

O conselho economico, tendo de contratar os generos abaixo mencionados, para o rancho das praças, no 2º semestre do corrente anno, convida aos concurrentes a apresentarem suas propostas em carta fechada, na secretaria do mesmo batalhão, ás 10 horas da manhã do dia 23 do corrente mez, certos de que os generos serão todos de 1ª qualidade e postos no quartel por conta do arrematante e que não se admitte proposta que não contiver explicitamente o preço de cada quantidade e declarações necessarias sobre a qualidade dos mesmos generos:

Assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes, kilo; arroz pilado, idem; azeite doce de Lisboa, litro; bacalhão, kilo; batatas, idem; café moido e em grão, idem; carne secca, idem; carne verde, idem; farinha de mandioca, litro; feijão mulatinho e preto, idem; manteiga ingleza e franceza, kilo; pães de farinha de trigo, kilo; lenha, achas; toucinho de Lisboa, kilo; vinagre de Lisboa, litro.

Quartel no Hospicio, em Pernambuco, 17 de junho de 1880.—O alferes agente,

Francisco Evaristo de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO

QUARTA FEIRA 23 DE JUNHO

Viva S. João ! !

Santo Antonio querendo tomar parte no grande festejo do seu amigo e collega S. João, dá um esplendido e

GRANDE BAILE

com mascaras e sem ellas, e convida desde já

Aos amantes da folia

a tomarem parte nesta festa que começará ás 9 horas.

As pessoas que desejarem tomar parte, dirijam-se na noite ao

IRRESISTIVEL J. ARANTES

que lhes ensinará o meio mais facil de obter um ingresso.

As DEMAISELLES, porém, encontrarão a entrada franca.

A's 9 horas.

THEATRO
SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Sabbado 26

Primeira representação do importante e moralissimo drama em 4 actos, do repertorio do actor Rodrigues:

CORAÇÃO DE PAI

O programma será publicado na vespera do espectaculo. Encommendas no escriptorio do theatro.

O espectaculo annunciado e transferido por causa da chuva terá lugar

Quinta-feira 24 de junho

A'S 6 HORAS.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
FERNANDO DE NORONHA
Commandante Mafra

Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Giquiá*, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Rio de Janeiro

Commandante Le Guen

E' esperado da Europa até o dia **23** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

U. S. Brasil Mail Steamship Line

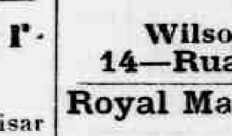
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
COLORAADO

Espera-se de New-York pelo Pará até o dia **25** do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
MAGELLAN



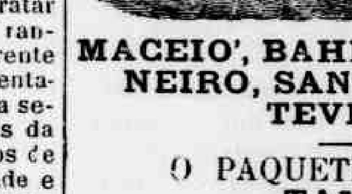
Espera-se dos portos do sul, até o dia **28** de junho, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
DOURO
Commandante Kemp



Espera-se da Europa no dia **25** de corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos de

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS E MONTEVIDÉO

O PAQUETE A VAPOR
TAMAR
Commandante A. Bell

E' esperado dos portos do sul no dia **29** do corrente, seguindo depois da necessaria demora para Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton

Preço das passagens

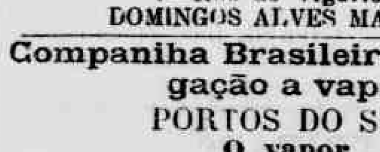
	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25 - 20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Santos	125$	60$	35$

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Hovie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
ALAGOAS
Commandante Perez



Segue para os portos acima no dia **22** do corrente, ás 4 horas da tarde. Só recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O vapor
PERNAMBUCO
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia **25** do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
PARÁ
Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia **27** do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO — 44

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Minerva*, que já tem alguma carga a bordo; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Rabello & Sobrinho.

LEILÕES

Leilões
O agente Pinto
Hoje

Terça-feira, 22, ás 11 horas em ponto, da escuna portugueza *Helena*, tal qual se acha ancorada neste porto.

Ao meio dia, nos armazens da companhia pernambucana, Forte do Mattos, de 18 saccos com arroz avariados.

Quarta feira, 23, deve ter lugar o leilão de fazendas avariadas, apparelhos para chá e jantar, de louça branca e de côres, Flandres em folhas, 6 barris com vinho Bordeaux e outras mercadorias existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILAO

Da bem conhecida e veleira escuna portugueza *Helena*

Hoje

Terça feira, 22 do corrente
ás 11 horas em ponto
Na Associação Commercial

O agente Pinto, legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da escuna portugueza *Helena*, tal qual se acha ancorada neste porto, em frente ao caes do Forte do Mattos, onde poderão desde já os pretendentes examinar. O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados, na Associação Commercial.

PINTO

Agente Remigio
LEILAO

De 1,356 libras de manteiga, em lotes, 496 quartos com passas novas, desembarcados ultimamente, em lotes, á vontade dos compradores.

Hoje

Terça-feira, 22 do corrente
ás 11 horas
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega
Por intervenção do agente Remigio

LEILAO

De 18 saccos com arroz pilado, marca CAB, avariados á bordo do vapor francez *Alice*

Hoje

Terça-feira, 22 do corrente
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo

Importante leilão
DE
Bons e solidos moveis, espelhos, 1 piano, louça, crystaes e lindissimos objectos de electroplate.

Terça-feira, 22 do corrente
AS 11 HORAS
No palacete do caes do Capibaribe n. 36

O agente Stepple, devidamente autorisado, levará a leilão 1 importante mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 bom piano do afamado fabricante Henrique Herz, 2 grandes e importantes espelhos com moldura dourada, 1 dito oval, 3 lanças com cortinados e mais pertenças, 8 etagers dourados, 3 pares de jarros, 2 ditos de lanternas, esteira forro de sala, tapetes grandes, ditos pequenos, 1 cama de jacarandá com cupola, 1 guarda vestido, 1 toilette de jacarandá com commoda 1 bidet e 1 lavatorio de dito, 1 mobilia de faia com pedra, 1 cama, cadeira com colchão de marroquim, 1 mobilia de jacarandá com pedra 3 guarda-vestidos, cabides, tapete de escada, marquezões, commodas de jacarandá e de amarello lavatorios, 1 bufet de mogno, lustre de crystal para kerosene, 1 guarda louça, 1 mesa elastica de 7 taboas, 2 importantes aparadores com pedra, 1 guarda comida, 18 cadeiras de junco, 3 marquezinhas, copos, calices, garrafas, fructeiras e crystal, louça de porcelana para almoço e jantar, ricos objectos de electro plate e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Um casal de pavões.

Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendaveis, pelo estado de conservação em que se acham.

No palacete do caes do Capibaribe n. 36, em que residio o Sr. Brito Bastos.

LEILÃO

De 6 barris com vinho Bordeaux e de 13 gigas com louça, (avariada)

Quarta-feira, 23 de junho
as 11 horas.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

LEILAO

De 306 duzias de limas triangulas murças, marca triangulo, F ao lado e PO no centro, n. 145, avariadas d'agua do mar, a bordo do vapor inglez *Orator*.

Quarta-feira, 23 de junho
As 11 horas
PELO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

LEILAO
DE
6 barris com vinho

Quarta-feira, 23 de junho
A's 11 horas
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de limas, folhas de Flandres e fazendas avariadas.

LEILAO

De apparelhos de louça branca e de côres para chá e jantar, bacias, jarros, ourinoes, tigelas, pratos avulsos e outros artigos.

Em lotes, á vontade dos compradores.

Quarta feira, 23 do corrente
ás 11 1|2 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

LEILAO
DE
Fazendas avariadas

QUARTA-FEIRA, 23 DO CORRENTE
ás 10 e 1/2 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45
Por intervenção do agente

LEILAO

De uma refinação bem localisada e afreguezada para a praça e arrabaldes, com bons commodos e optimos utensilios, como sejam: 9 taxos de cobre, pás de ferro, ditas de madeira, peneiras, balanças grandes e pequenas, bôa armação e deposito de amarello, cofre de ferro, algum assucar em ser, 1 bôa carroça com excellente burra e arreios novos para a mesma, carvão de pedra, dito animal, bancas, escadas, 2 moinhos e torrador para café, 1 carteira e mocho, filtradores para assucar candi e muitos outros accessorios pertencentes á mesma; a qual torna-se recommendavel pelo bom estado de conservação e commodos não só para refinação de assucar como tambem para padaria, para o que tem bom forno.

Quarta-feira, 23 do corrente
A's 10 1|2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, levará a leilão a excellente refinação e padaria sita á rua de Domingos José Martins n. 90, outr'ora Senzalla Velha, garantindo-se ao comprador da armação e utensilios, o traspasso da casa, á qual paga o aluguel modico.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao referido agente, á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO

De uma grande quantidade de caixas, com folhas de Flandres, das marcas C grande, C pequeno, X grande e X pequena.

Quarta feira, 23 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Burlamaqui
LEILAO

De um bonito guarda-louça, 1 mesa grande, 8 ditas pequenas, 4 ditas com pedra, 25 mochos de amarello, 6 cadeiras de junco, 1 balcão pequeno com espelho oval, grande, cabides, quadros, copos com tampa e sem ella, calis e muitos outros objectos.

O agente Burlamaqui, autorisado pelo Sr. Bernardo Gurjão, fará leilão dos objectos acima declarados, existentes na casa de seu estabelecimento, no pateo do Carmo n. 9.

Sexta-feira 25 do corrente, ás 11 horas em ponto

LEILAO

De moveis e objectos de armazem e escriptorio

A SABER:

Dous cofres prova de fogo [Milner] carteiras para uma, duas e quatro pessoas, mezas para fazendas e papeis, tinta, tinteiros e regras; uma armação ingleza para fazendas, repartimento de escriptorios, uma caixa de ferro, paos de estiva para fazendas e mais objectos de armazem e escriptorio do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 23, em frente ao Becco Largo].

QUARTA-FEIRA 30 DE JUNHO
ás 10 1|2 horas

O agente Pinto fará leilão, em lotes á vontade dos compradores, dos moveis e mais objectos do armazem e escriptorio da casa de Braga Sons & C., á rua do Marquez de Olinda n. 25.

AVISOS DIVERSOS

PRECISA-SE fallar com o Sr. ANTONIO ALVES DE CARVALHO VERAS: na rua do Imperador n. 43.

Foguinhos chineses

e japones de salão, varanda e jardins; na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Os solicitadores Frederico Chaves, pai e filho, mudaram seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, 1º andar.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveié empregado na estrada de ferro do Limoeiro, a rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa n. 59 á rua dos Guararapes, propria para morada e officina no pavimento terreo, por preço modico; a tratar na rua do Commercio n. 34, segundo andar.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 50, precisa se fallar ao Sr. Americo de Sá e Albuquerque, a negocio que lhe diz respeito.

MADAPOLÃO DE VINTE METROS

Chegaram as seguintes marcas:

Guarany, Traviata, Limoeiro, Morim-superior, Morim-legitimo, Calicot-français, P 3, G 2, SSS, B, BI, B 2, B 3, B 4.

42 Rua do Bom-Jesus 42

Armazem de Fazendas

— Adamsom, Howie & C., têm para vender em seu armazem á rua Marquez de Olinda n. 37, o seguinte:

Vinho Bordeaux, em caixas de 12 garrafas.
Larose.
Medoc.
Marbuzet.
Xerez em caixa de 12 garrafas.
Champagne Caste Blanche.
Tinta para impressão.

— Fugiram do engenho Dormedario, no dia 9 de maio de 1880, dous escravos: Bento, 20 annos de idade, cabra quasi negro, cabello pixanhin, alto, bom corpo, braços bem feitos, pés e mãos bonitos, bons dentes, muito calado e um pouco feixado, tem marcas de chicote nas costas, quer passar por forro, é peça, natural do Rio Grande do Norte e matriculado no municipio do Jardim. Marcelino, preto, grosso, espadaúdo, boa altura, pernas e braços grossos, dentes podres, tem uma marca redonda nas costas, parecendo de ferida ou chicote, tem um signal pequeno de foveiro no beiço, falla baixo, toca viola, é cantador e divertido, boa figura, natural desta provincia e matriculado no municipio de Flores desta provincia: quem os pegar e trouxer a este engenho, será recompensado com generosidade.

— Na rua da Praia n. 50, precisa-se fallar aos senhores:

Miguel Marreca.
Francisco Martins Correia de Barros.
Virginio de Almeida e Silva.
João Guimarães.
Felix Cardoso.
Manoel José da Camara Pimentel.
Francisco Serafico Gomes do Rego.
Antonio da Rocha, rua da Praia.
Antonio P. de Almeida Poças.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Jovino Candido da Silveira.
Manoel José Ramos.
W. Mello Lins.
Antonio dos Santos Souza Leão.

— Precisa-se de uma escrava cozinheira perfeita e de boa conducta, para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

— Não desanimo e não perco as esperanças de me chegar ainda aos braços o penhor de meu sacrificio, o meu netinho, filho do meu fallecido filho Valfrido Carneiro da Cunha, o qual se acha em Maceió, em poder do padrinho, Dr. Avellar, a quem peço por caridade que quando vier a esta cidade o traga, visto estar eu quasi cégo, e não poder lá ir buscal-o.

José Carneiro da Cunha.

— Uma senhora que se acha competentemente habilitada para o ensino primario, admitte para esse fim meninas, não só internas como externas: a tratar na rua Direita, casa terrea n. 114.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Precisa-se de uma ama engommadeira; na rua de S. Jorge n. 120, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 32, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia: á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

— O abaixo assignado, tendo de fazer uma viagem ao Ceará, e dahi com destino ao Pará, e não podendo, pela sua proxima partida, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz pelo presente, offerecendo-lhes o seu diminuto prestimo em qualquer uma dessas provincias onde esteja. Outrosim, communica a todas as pessoas com quem tem transacções, que deixa encarregado de todos os seus negocios o Sr. Antonio Luiz Rodrigues de Almeida, com quem poderão se entender, á rua Duque de Caxias n. 90. Recife, 19 de junho de 1880.—Luiz Alfredo de Moraes.

— Aluga-se a casa da rua da Paz n. 26; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua da Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: á rua do Cabugá n. 1.

— Aluga-se a casa n. 5 da rua de Lomas Valentinas, com 3 quartos e portão para a rua da Viração, por 21$, sendo 18$ do aluguel da casa e 3$ do serviço do apparelho; a tratar na rua larga do Rosario n. 17, outr'ora dos Quarteis.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; a casa terrea no Espinheiro á rua de Nunes Machado n. 18, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, boa residencia para os Srs. estudantes: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12; a tratar no 2º andar do mesmo.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar; no pateo do Terço n. 12, 1º andar.

FICHÚS grande variedade: — **Rodrigues** — Rua do Cabugá n. 2 A

AMA Precisa-se de uma cozinheira perita, livre ou escrava, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Apollo n. 4, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia; na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma, que seja carinhosa e de bons costumes, para andar com uma menina de 1 anno: a tratar na rua da Imperatriz n. 19, loja de calçados.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar; na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

Attenção

Vende-se ou aluga-se por preço razoavel a grande serraria á vapor, sita ao caes do Capibaribe n. 30, tendo as seguintes machinas:

Um vapor e caldeira de força de 14 cavallos, 1 serra grande quasi nova, 2 ditas circulares, 1 machina de aplainar e moldar, 2 ditas de furar, 1 serra de volta, 1 dita para serrar pedra e outra para aplainar, 1 machina de amolar serras, guindastes, etc., etc.; achando-se tudo em bom estado e com as competentes pertenças: a tratar na mesma fabrica, caes do Capibaribe n. 30, ou rua do Marquez de Olinda numero 2.

— Aluga-se por 14$ a casa n. 15 de Domingos Theotonio, e o 1º andar n. 23 da rua de S. Jorge por 20$, asseiado: a tratar na mesma rua n. 74.

Pedido

Roga-se á Exma. Sra. D. Joanna Francisca Cavalcante, PROPRIETARIA DO ENGENHO CURÇAHY, o obsequio de dar solução ao pedido que, por cartas, lhe tem feito um logista desta praça.

O futuro revelado

Novissimo e chistoso
Livro de sortes de S. João e S. Pedro

Contendo muitos assumptos da actualidade, acompanhado de uma collecção de jogos de prendas e de espirito, e de uma collecção de recitativos. Um volume nitidamente impresso, com tres dados—1$000.

LIVRARIA INDUSTRIAL
Rua do Barão da Victoria numero 7

A' LAVOURA

Sá Pereira & C., negociantes na Bahia, unicos agentes dos Srs. Moreira Pinto & C. do Rio de Janeiro, proprietarios do contrato para a venda em todo o imperio do Brasil do producto « Formicida Capanema », fazem publico que acabam de estabelcer nesta cidade uma sub-agencia central para a venda da «Formicida», desde Alagoas até o Amazonas, a qual fica a cargo dos Srs. Maia Pacheco & C., á rua do Commercio n. 15, unicos, por consequencia, habilitados para venderem o legitimo preparado

FORMICIDA CAPANEMA

Vindo a esta cidade com o fim unico de levantar os creditos de tão util elemento de felicidade da lavoura, um pouco abatido em consequencia não só da falta de pratica na sua applicação, como tambem e principalmente pelas falsificações que por ahi se tem vendido, julgaram dever crear nesta importantissima provincia a agencia de que tratam acima, a qual fica habilitada a vender nesta provincia, Alagôas, e nas do norte do imperio, o referido producto que só poderá ser considerado legitimo todo aquelle cujos involucros levarem a nova rotulagem chancellada pelo Exm. Sr. conselheiro G. S. Capanema, com carimbo da casa Maia, Pachecoco & C.

PERNAMBUCO

Declaram mais, que de conformidade com o privilegio obtido pelo Dr. Capanema, protestam proceder contra todo aquelle que, embora mesmo sob nome diverso, tente vender um ingrediente homogeneo.

CASA

Aluga-se a meia-agua sita á rua de Hortas n. 37; a tratar no caes do Apollo n. 75, armazem.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes, de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco m[illegible]

Attenção

O abaixo assignado, tendo arrematado em leilão do agente Gusmão as dividas pertencentes á massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C., e tendo de dar principio a cobrança das mesmas dividas, previne ás pessoas que se acham em debito com a referida firma, a virem saldar seus debitos no caes da alfandega, armazem n. 5. Recife, 21 de junho de 1880

José Alves de Carvalho Porto.

José Gonçalves dos Santos Pereira

Os abaixo assignados mandam celebrar algumas missas no dia 25 de junho, sexta feira, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, por alma do seu muito estimado primo, amigo e socio, José Gonçalves dos Santos Pereira, 1º anniversario do seu fallecimento, e para isso convidam a todas as pessoas da amizade do fallecido a assistirem a este acto de religião e caridade.

Manoel Gonçalves Nogueira.
Manoel Gonçalves dos Santos Pereira.
Domingos Gomes Correia.

Joaquim Theodoro da Silva

A directoria do Monte Pio Portuguez manda resar uma missa por alma do fallecido consocio Joaquim Theodoro da Silva, no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e para assistir a este acto de religião e caridade, convida a todos os associados, parentes e amigos do finado.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez, em Pernambuco, 21 de junho de 1880.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

José Arthur Pinto de Abreu

A directoria do Monte Pio Portuguez manda resar uma missa por alma do fallecido consocio José Arthur Pinto de Abreu, na igreja da Soledade, ás 7 horas do dia 23 do corrente, convidando a todos os associados, parentes e amigos do finado, para assistirem a este acto de religião e caridade.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 21 de junho de 1880.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha,
1º secretario.

O Remedio Magico
do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholoméo & C,

Rua larga do Rosario

Ao commercio

Quem se quizer utilisar de uma pessoa habilitada para tratar de cobranças ou liquidações commerciaes para o sul, norte ou centros desta e das provincias limitrophes, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 52 loja de João Francisco Paredes Porto, onde encontrará com quem tratar, e tomará as informações que desejar.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira perfeita; na rua de Riachuello n. 61, outr'ora Corredor do Bispo.

Alerta

O Sr. Joaquim José de Aguiar appareça para concluir o seu negocio.

Officiaes de charuteiro

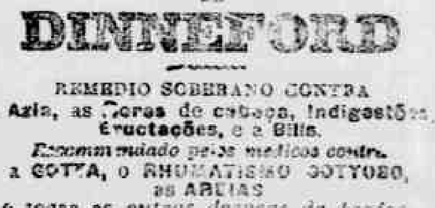
A fabrica Apollo precisa de officiaes de charuteiro.

Engenho

Arrenda-se um engenho que fique perto de alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco, o qual tenha proporções para safrejar de 1,500 a 2,000 pães de assucar, cujas obras se achem em bom estado, paga se bem; quem o tiver, deixe carta com as iniciaes J J, á rua do Aragão n. 25, indicando sua morada.

Ama de leite

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua das Cruzes n. 30, padaria, que se dirá a pessoa que se propõe.



MAGNESIA
DE
DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA
a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra
a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS
e todas as outras doenças da bexiga

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em Londres, New Bond St. W.
Em Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL
DE LONDRES E PARIS,

FORNECEDOR DE S.S.M.M.I.I. DO BRAZIL e das principaes côrtes de Europa.

Philocome, Cosmeticos, Sabonetes Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Toilette, Agua Florida, Extractos para o Lenço, Pos de Arroz, Veloutine, Extracto de Limas e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante *Ozonizador, Pos Aromatico*, etc.

E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Paris e no Rio-de-Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servirá para proteger o publico contra as numerosas falsificações ou *imitações* de seus bem conhecidos artigos *ultimamente* introduzidos nos mercados do Brazil.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Depositarios em Pernambuco
[illegible] da SILVA & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS [illegible]

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção d vida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

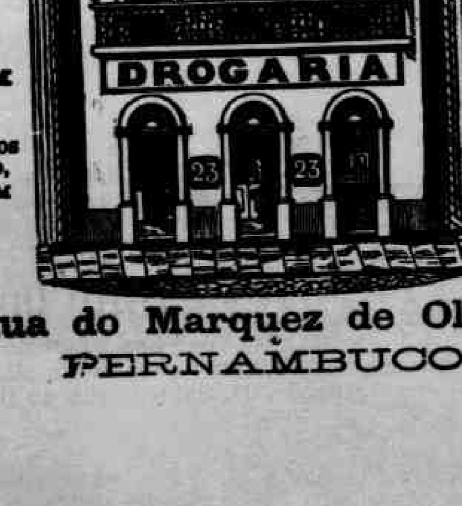
Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e presteza.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 °|o: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GASOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

PILULAS DE BLANCARD

ao Ioduro de ferro inalteravel

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Participando das propriedades do iodo e do ferro, estas Pilulas convém especialmente nas affecções escrofulosas, contra as quaes as simples ferruginosos são inefficazes; dão ao sangue a sua riqueza e a sua abundancia naturaes, provocam ou regularisam o seu curso periodico, fortificando pouco a pouco as constituições lymphaticas, fracas, ou debilitadas, etc., etc.

N. B. Exigir a nossa assignatura, aqui juncta, applicada na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard — PHARMACIEN rue Bonaparte, 40, Paris.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, a Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

C. Boyer

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO — DE CHEVRIER, PARIS

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA, Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: Alphonso Augusto de B TABORDA.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

PILULAS

de BURIN du BUISSON

COM IODURETO de FERRO e MANGANESE

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris

A inefficacia tão frequente das pilulas d'iodureto de ferro provem de que não contêm manganese, sal que sempre se acha no sangue conjuntamente com o ferro. A'sua adjuncção nas **Pilulas de Burin du Buisson** é que os medicos devem os effeitos maravilhosos, certos e infalliveis obtidos nas *affecções lymphaticas, escrofulosas, rachiticas* e *tuberculosas;* nos *entupimentos das glandulas, irregularidades na menstruação, accidentes de syphilis constitucional, enfraquecimento do sangue, chlorose, anemia, flores brancas,* e sobretudo nos primeiros periodos das *molestias do peito.*

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Premio Prata — Exposição Universal de Paris de 1878 — Premio Prata

GRANDE MEDALHA DE OURO PELA PUREZA DOS PRODUCTOS da Casa

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873

POULENC & WITTMANN

Vᵉ POULENC & FILS ainé, Successores

PRODUCTOS CHIMICOS

de Primeira Fabrica Especial para a

PHARMACIA e a PHOTOGRAPHIA

Sulfato de Quinina puro

(3 MEDALHAS)

PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

PHOSPHATO DE FERRO

De LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante a uma agua mineral ferruginosa concentrada, é o unico dos ferruginosos que, approximando-se da composição do globulo sanguifero, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como reparador e reconstituinte dos ossos e do sangue. Nunca constipa, não cança o estomago e não ennegrece os dentes; sempre se emprega com exito contra as affecções do estomago, côres pallidas, a fraqueza do sangue, e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão pallidas, anemicas, debeis ou faltas de appetite.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cª e o sello do Governo francez.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

PEPTONE DE DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Antigo Externo dos hospitaes, Laureado da Escola de Medicina

A Peptone Defresne contem o dobro do seu peso de carne, a quarta do seu peso de pão inteiramente preparados para a absorpção, e completamente assimilaveis.

Toma-se com dose de duas colheradas de sopa, no caldo ou com vinho generoso e sempre tem o melhor exito contra:

A Gastralgia, a Gastrite, | a Anemia, a Chlorosis, | a Diarrhea, a Dysenteria, | a Consumpção, as Ulceras intestinaes.

Paris, Pharmacia DEFRESNE, rua dos Lombards, 2

e nas principaes Pharmacias.

[illegible] Pernambuco: FRAN. M. da SILVA e Cª.

À

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco: FRAN. M. da SILVA & Cª E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Injecção de Grimault e Cia

COM

MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas de Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cª e o sello do Governo francez.

Deposito em Paris, Phª GRIMAULT e Cª 8, RUA VIVIENNE *e nas principaes Pharmacias.*

AS

PILULAS

DO DOUTOR

DEHAUT

DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, nao causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

TINTURA UNICA de FILLIOL INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANNICA de FILLIOL POSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.

Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris. Em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA e Cª.

PARIS

Grande Hotel do Brazil e Portugal

30, Rua Montholon, 30

O abaixo assignado proprietario d'este **Hotel** pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brazil* e *Portugal* que ao chegar em a *Paris* deêm ao Cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima, **30, RUA MONTHOLON** sendo o meio de prevenir qualquer aquiras como ja tem acontecido.—**L. LAPIERRE.**

FRANCFORT s/MEIN

PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT

CRYSTAL SOAP

SABAO

transparente cristalino

Wᵐ RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidades.

Estractos é essencias [illegible] de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Canos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

AGUA DE FLORIMEL DE BURNETT

Este delicioso perfume, como indica o seu nome, é o mel das flôres, uma essencia concentrada, um ramalhete primoroso, que exhala um aroma particular muito agradavel.

A Agua de Florimel reune em si as qualidades d'agua de colonia e é uma essencia para o toilette, e é tambem empregada para banhos. Assim se usa em todos os paizes, e mui particularmente para os climas calidos.

Nos quartos dos enfermos este bom perfume é aproveitavel. Suas propriedades dão vigor ao paciente, purificam a atmosphera, acalmando o cerebro cansado, socegando e applacando as insomnias, e desenvolvendo a energia perdida.

Vende se no Caes Vinte e Dous de Novembro n. 2.

Essencia de gengibre de Jamaica de Burnett

Tonico approvado para indigestões, dôres d'estomago, dyspepsia e flatulencia; e remedio efficaz contra

Colicas, cholera morbus, calefrios e dyarrhéa, dando allivio instantaneo

Esta essencia de gengibre de Jamaica é um estimulante, que obra suavemente no estomago, acalmando e suavisando todo o systema. Applicado exteriormente allivia promptamente as colicas, o rheumatismo, a nevralgia, as dôres de dentes e de cabeça.

Vende-se no Caes Vinte e Dous de Novembro n. 2

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N 57

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A—RUA DO CABUGÁ—N. 2 A

Tem um completo sortimento de fazendas finas e roupa branca; leques, luvas, fichús, espartilhos, chales, entradas de baile, collarinhos, gravatas para homens e senhoras, mantas de seda frouxa, talagarça para bordar, colchas de crochet, grinaldas com véo de blond, meias para homem, senhora e meninos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas.

ILEGÍVEL

RAPÉ
EMURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado e á retalho no

DEPOSITO GERAL

38--RUA DA MADRE DE DEUS--38

E nas casas seguintes:

BRAZ & MARTINS

N. 10---Praça do Conde d'Eu --N. 10

PAPOULA IRMÃO & C.

N. 3 -Rua do Cabugá N.--3

ANTONIO GUILHERMINO DOS SANTOS

N. 16--Rua de Marcilio Dias--N. 16

ANTONIO GONÇALVES DE BARROS

N. 28--Praça da Independencia--N. 28

ANTONIO MARIA DOS SANTOS CAPELEIRO

N. 9--Rua de Maris e Barros- N. 9

BAZAR DAS COSTUREIRA

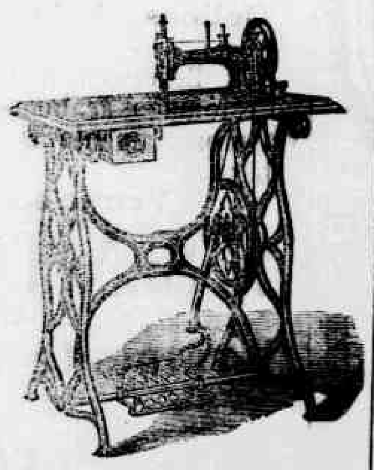
N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

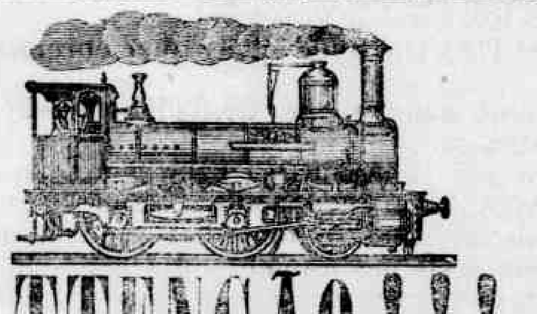
GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE

SINGER



Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.



ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continúa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal o *unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa e impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville.*

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Richard Homer,

da firma Schmidt & Homer

BIRMINGHAM.

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijólas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

Economia familiar

360 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

Rua 1º de Março n. 20

Junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, teem exposto á venda os bilhetes que garantiram da 33.ª parte das loterias do hospital Pedro II, a qual deverá ser extrahida no dia 23 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os felizes bilhetes um meio de n. 3290 premiado com a sorte de 200$, um quarto de n. 2386 com a sorte de 100$000, e outro de n. 2365 com sorte de 100$000, um meio de n. 1526 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 33.ª partes da loteria (41ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá quarta feira 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 65ª parte da loteria [40ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 19 do corrente, um meio bilhete n. 2080 com a sorte de 4:000$000, um quarto n. 2386 com a sorte de 100$, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 33ª parte da loteria [41ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 23 do corrente, vespera de S. João, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 65ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia, (40ª), vendeu meio bilhete n. 2080 com a sorte de 4:000$000, meio bilhete n 3290 com a sorte de 200$000, meio bilhete n. 1526 e dous quartos ns. 2386 e 2365 com as sortes de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 41ª, a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Pinto de Magalhães

tendo de fazer uma viagem, roga a seus devedores o favor de virem liquidar suas contas antes de sua retirada, visto ter de deixar ordens terminantes a seus procuradores para fazerem essa cobrança amigavel ou judicialmente, o que será bom, contra seu genio, se assim se fizer preciso, pelo que sujeitar-se-á fazer qualquer abâte a alguns de seus devedores, com tanto que não seja preciso ira juizo.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Pharmacia Especial homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Medicamentos especiaes

Costus p.—Gonorrhéas, leuchorréas.
Chulland s. p.—Poderoso para as erysipelas.
Cardonus—Facilita a dentição, e preserva de convulsões.
Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.
Acacia nigr—Rheumatismo.
Bathinus—Ulceras, syphilis, etc.
Sknius—Affecção da garganta.
Crodil—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Alugam-se as casas seguintes:

1º andar do sobrado da travessa do Carmo numero 10.

N. 139, á rua do Marquez do Herval.

N. 11, á rua da Palma.

A tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga se barato

o segundo andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos; a tratar na rua dos Pires n. 59.

OUVE?

No armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, comprará Vmc. fogos de artificio, preparados na antiga fabrica da viuva Rufino, muito baratos, pelo custo da fabrica, ahi é o deposito.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 2122 com a sorte de 800$000, um quarto n. 2386 com a sorte de 100$ dous quartos n. 2365 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (40.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 33.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (41.ª), que se extrahirá na quarta-feira 23 do corrente

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

Attenção

O Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros, que se acha presentemente nesta cidade, pede á viuva da rua de Hortas, que appareça antes de retirar-se para o seu engenho.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Barthollo & C., que serão generosamente gratificados.

Thesouro Homeopathico

DO

DR. SABINO

(ULTIMA EDICÇÃO)

Methodo consiso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especie humana, principalmente aquellas que reinam no Brasil.

Correcta e consideravelmente augmentada.

Vende-se unicamente na

Pharmacia Homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

PERNAMBUCO

Animaes de engenho

O arrematante do imposto provincial da Parahyba, sobre animaes de engenho, previne aos que tiverem animaes sujeitos ao mesmo imposto, que terão 20 0/0 de abate se lhe mandarem pagar na povoação de Itabayanna. Recife, 19 de junho de 1880.

Criados

Precisa-se de um criado que saiba tratar de sitio, e outro de 14 a 16 annos, para serviço de casa, activos e de boa conducta; no Manguinho, sitio de José Duarte das Neves.

100$ de gratificação

Continúa fugido desde março de 1879 o escravo Benedicto Orobó, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: cabra, de 42 annos de idade, baixo, pouca barba, meio calvo, falla mansa, ladino, anda um pouco escanchado, tem falta de um ou dous dentes na frente, gosta de aguardente e de raparigas, é muito bom trabalhador. Este mulato fugio perto de Santo Antão, quando vinha de muda para o norte, é de suppôr que esteja occulto por algum engenho do sul, como retirante, por isto que muito o recommendo ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, que o entregando no Recife ao Sr. Leal & Irmã, á rua do Marquez de Olinda n. 56, ou ao abaixo assignado, recebem a gratificação acima mencionada. Engenho Jacaré, da comarca de Nazareth, 6 de junho de 1880. — Joaquim Manoel da Motta Silveira.

Novidades

Para o estabelecimento de Manoel Cruz & C., á rua do Barão da Victoria n. 59, chegou ultimamente de Paris um lindo e variado sortimento de sortes e surprezas: assim como, escolhidas caixinhas de diversos gostos e fórmas, contendo amendoas, confeitos, biscoutos, etc.

Aos festeiros de S. João e S. Pedro convida-se á visitarem o referido estabelecimento e proverem-se do que ha de melhor e mais delicado nesse genero.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Vinhos garantidos

Em quintos, decimos e caixas

Figueira e Porto.
Madeira superior.
Sherry.
Porto regular.
Porto fino.

Café móka e Ceará
Agua mineral.
Cal de Lisboa.

CUNHA IRMÃOS & C.

34 — Madre de Deus — 34

Escravo fugido

Fugio do engenho Soledade, em Porto Calvo, no dia 20 de fevereiro ultimo, um cabra de nome Raymundo, natural do Aracaty, comprado nesta praça ha 8 ou 10 annos ao Sr. Barão de Nazareth, com os signaes seguintes: idade 20 a 22 annos, baixo e grosso, côr clara, cabello cacheado, rosto, olhos, nariz e bocca regulares, tendo na frente dous dentes podres, espadaúdo, braços e pernas de grossura regular, falla um pouco descansada, andar compassado, pés curtos, é muito habilidoso, sem com tudo ter officio proprio, nenhuma barba e algumas marcas (já apagadas) de chicote nas costas; quem o pegar e levar áquelle engenho, terá de gratificação 200$.

Aproveitem a localidade

Aluga-se para taverna a casa terrea com bom sotão para moradia independente, reedificada, caiada e pintada de novo, á rua do Visconde de Albuquerque n. 54, esquina da Ponte Velha, com 3 portas de frente e 1 no oitão, tendo apparelho e excellente cacimba; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 18.

Letra perdida

No dia 17 do corrente, na estrada da Victoria, perdeu-se uma letra da quantia de 436$600, sacada por José Gonçalves Ribeiro e aceita por Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante; pede-se a quem a achar, o favor de entrega-la ao sacador, no Recife á rua de Maris e Barros n. 11, ou ao aceitante, no engenho Cacimbas, comarca de Santo Antão. Protesta-se contra qualquer transacção.

ATTENÇÃO

Fugio no dia 7 do corrente, pelas 6 horas da tarde, da casa de seu senhor, a escrava de nome Maria Antonia, preta, de idade de 42 a 44 annos, cabellos carapinhos e já com alguns brancos, cabeça comprida, falta de dentes de cima, beiços grossos, principalmente o de cima, falla grossa, altura regular, secca do corpo; desconfia-se que esteja pela cidade de Olinda ou pela rua do Apollo, onde consta ter suas amizades, ou então em alguma casa como cozinheira, a titulo de forra, tem em uma das pernas marca de um tumor. Protesta-se desde já contra quem a tiver occultado: roga-se aos interessados a captura della, e bem assim ás autoridades policiaes, gratificando-se generosamente a quem a levar á rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite que não seja captiva, com leite de dous a tres mezes; a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

COMPRAS

Compra-se

duas escravas de meia idade, que sejam cozinheiras: a tratar na rua da Cruz n. 16, escriptorio.

VENDAS

— Vende-se uma taverna em Fóra de Portas a tratar no pateo da Penha n. 8.

FOGO

Vende-se o que ha de melhor em craveiros: na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

N. 61

Rua do Barão da Victoria, loja da Souza.

61

Rua do Barão da Victoria

Fogos chinezes

Cartões de diversos tamanhos com varias qualidades de fogos proprios para as crianças festejarem as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preços commodos, em porção e a retalho.

LOJA DO SOUZA.

Fogos nacionaes

feitos pelos primeiros fabricantes, sendo:
Pistolas com 4, 5 e 6 balas de côres.
Ditas de 3, 4, 5 e 6 balas brancas.
Craveiros.
Rodas de diversos tamanhos.
Balões, busca-pés e outros fogos.

PREÇOS COMMODOS

Rua do Barão da Victoria n. 61, loja do Souza.

Grande novidade

FOGOS AMERICANOS

Para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Pistolas com 4, 5, 6, 8, 10, 12, 15 e 20 balas.
Craveiros com 6, 8 e 10 balas.
Foguetes de diversos tamanhos, e com dous rabos.
Fogos de bengala de diversas cores.
Morteiros, flores, serpentes, etc., etc.

Vende-se a retalho e atacado, por preços commodos, á rua do Barão da Victoria

N. 61

LOJA DO SOUZA.

Como sempre

ESTANDO NÓS NOS TEMPOS DOS

Bolos, fogos e sortes,

avisamos aos nossos amigos e freguezes e especialmente ás

Exmas. familias

que estamos bem providos

DO SEGUINTE:

Amendoas, estalos, papeis com estalos.
Versos para sortes, etc., etc.
Alva, secca, fina e fresca massa para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.
Foguinhos para crianças.

TUDO ISTO E MAIS ALGUMAS COUSAS

Na confeitaria do Campos, unica em seu genero.

Notem bem e vejam lá:

Quem desejar *um bom bôlo* de mandioca para comer ou fazer um bom presente, não tem mais do que ir ou mandar na—*Confeitaria do Campos*

22=Imperador=22

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria rua Nova n. 2.

Muita attenção

Na rua do Rangel n. 43, vende-se massa para bolos, da melhor que existe no mercado, e por menos preço do que em qualquer outra parte.

Baptistes finas

A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma só côr, com desenhos adamascados; ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

O 59

Non plus ultra

BARATEIROS

59—Rua do Queimado n. 59, por baixo do bilhar; por causa do inverno, vendas 50 por cento menos do que em outra parte

Nanzuks finissimos, de côres, com defeitos, a 200 réis o covado!
Granadines pretas, de seda, idem, idem, a 320 réis o dito!
Gorgorões de lã, e de lã e seda, idem, idem, a 440 réis o dito!
Chitas e cretones para cobertas, idem, idem, a 280 réis o dito!
Popelines de linho e de linho e seda, idem, idem, a 500 réis o dito!
Brins pardos trançados, finos, idem, idem a 360 réis o dito!
Casinetas de cores finas, fazenda superior, idem, idem, a 600 réis o dito!
Cambraias transparentes, finas, idem, idem, a 3$000 a peça!
Ditas Victoria, finas, a 3$800 a peça com 10 jardas!

Fazendas perfeitas por preços baratissimos

Lã a Pompadour, padrões lindos, a 240 e 280 réis o covado!
Alpacas lizas de côres, finas, a 400 réis o dito!
Merinó preto para vestidos a 1$600 o dito!
Idem de côres, a 1$500 o dito!
Fustões brancos brocados, de listras, a 500 réis o dito!
Idem de côres, (que lindos desenhos!) a 560 réis o dito!
Bramante para lençoes, de uma largura, a 440 réis a vara!
Idem francez, de quatro ditas, a 1$400 a dita!
Brim branco, de linho puro, a 1$500 a dita!
Ditos de cores, de linho, prova de sal de azedos, a 1$560 a dita!
Colchas francezas, finas, a 3$ cada uma!
Idem de damascos e cretenes, a 2$500 cada uma!
Cobertores de lã, escuros, a 2$000.
Lençóes de bramante a 2$000.
Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia!
Flanella ingleza para paletot, a 2$400 réis o covado!
Casimiras idem, de côres, proprias para costumes, a 2$500 o dito! Aproveitem.
Peças de madapolão americano, com 12 jardas, a 3$000.

E outras muitas fazendas, que deixamos de mencionar por ser enfadonho, mas que são todas baratissimas.

Temos tambem um perito alfaiate para o desempenho de qualquer peça de roupa.

Carneiro da Cunha & C.

Para viagem

Malas de madeira cobertas de lona e bolsas de couro e de tapete, de muitos tamanhos, e formatos commodos e seguros.
Cadeira de madeira de abrir e fechar.
Chicotes de junco e de baleia.
Ceroulas de flanella, de meia, de algodão e de linho.
Camisas de flanella, de meia, de algodão e de lã.
Luvas de lã, de algodão e de camurça.
Chá preto e verde.
Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Para collar-se

Vidro, crystal, porcellana, louça e madeira, vende o Bazar Victoria uma preparação estrangeira e garante o perfeito concerto; na rua Nova n. 2.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

ILEGÍVEL

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES

pretos e atartarugados.

BRINCOS

de tarracha, variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisaline vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapéos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Bico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras, imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

Bouquet de cravo

Na rua Imperial n. 205, faz se lindos bouquets de cravo para casamento, com formato de prato ou redondo, de estrella, de passarinho e de turrião, pelo barato preço de 4$000, 6$, 8$ e 10$; para não haver falta, previnase com antecedencia o—Valdivino da polvora.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Fogo na maça

Valdivino da polvora vende maça batida a 500 rs., dita ingleza para buscapé, muito boa, a 600 rs. a libra; assim como fogos do ar, muito boas pistolas, rodinhas de sala, e outros muitos foguinhos para briquedos de criança.

Attenção

Massa fina para bolo; vende-se na rua dos Pires n. 49.

Alpacas lisas

A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres; inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Lindos fogos para Santo Antonio, S. João e S. Pedro; os festeiros acharão um pouco de tudo, como seja, fogos chinezes, proprios de salão, e lindas sortes, por preços muito razoaveis; na rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 80, Recife.

Um cruzado só

Massa fina, secca, fresca e alvissima, para bolos de S. João, a cruzado a libra: na

Confeitaria do Campos

22—Imperador—22

Attenção

Vende-se latas de duas libras de manteiga ingleza por 1$280 e em libra a 700 rs.; na rua do Rosario da Boa-Vista n. 51, armazem de molhados.

Manteiga

ingleza e franceza de 700 e 800 rs; no armazem Popular, á rua dos Pires n. 49.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno defeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se leva a casa dos pretendentes

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [illegible]dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria 32

Gorgorões de cores

A 400 reis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda: vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

TINTURA CHINEZA

para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.— E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

TRES ESTRELLAS

COGNAC

MULLER FRERES

Recommenda-se esta marca aos apreciadores do bom cognac. O grande consumo que tem tido nos principaes mercados da Europa e da America o torna por si bastante recommendado, e ainda mais o attesta a medalha de prata obtida na exposição universal de Paris pelas marcas dos cognacs — Muller Freres. Uma caixa contém 12 garrafas de litro.

Unicos agentes em Pernambuco
Maia, Pacheco & C.
Rua do Commercio n. 15.

N. 20

20—Rua Primeiro de Março—20

Grande reducção em preços de fazendas por estarem proximos os dias de festa dos mezes de maio e S. João

Jaynes modernas, cores lindas, a 600 réis o covado.

Catolynes, fazenda completamente moderna, a 800 réis.

Cachemira enfestada, côres modernas, a 1$400.

Angolas duas cores para vestidos a 240 réis.

Cassas baptistes, côres lisas, a 240 réis.

Baptistes., côres miudinhas, a 240 réis.

Ditas a 200 réis.

Oxforde para vestidos, côres lisas, a 140 réis.

Chitas claras e escuras a 240, 280, 300, 320 e 360 réis.

Lindos cretones inglezes, a 500 réis.

Chitas francezas, a pompador, a 400 réis.

Cretones idem, lisos, a 400 réis.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500 réis.

Ditos para o mesmo fim, muito bom, a 1$.

Espartilhos couraça a 7$.

Chales a pompador, a 7$.

Merinó preto para vestidos e roupa de homens a 2$ e 3$.

Lindas poupelines a pompador a 1$300 o covado.

Alpacas, côres lisas, a 500 réis.

Lãs imperiaes a 240 réis.

Diversos artigos de lã para meninos e meninas.

Dá se amostras com penhor e manda-se levar as fazendas nas casas das Exmas familias.

Rua Primeiro de Março n. 20, junto ao LOUVRE

N. 20—Rua Primeiro de Março—N 20

Artigos para homens

Cortes de meia casimira a [illegible]$500 cada um.

Ditos de casimira a 4$.

Ditos de dita, fazenda de 8$, por 6$.

Brins brancos n. 5, a 1$500 a vara.

Dito dito ns. 5 e 6, fino, a 1$800 e 2$ a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 900 réis o covado.

Casimiras de côres proprias para costumes, a 2$800.

Ditas de ditas para o mesmo fim, a 4$.

E bem assim muitas outras importantes fazendas e artigos que se vendem por baratissimos preços, e que por ser enfadonho deixa-se de mencionar.

Bazar Victoria

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de estampas a fumo, coloridas, a oleo e oleographia, de cidades, de lindas paizagens e sacras.

Quadros de madeira, dourados, para as mesmas.

Aza de mosca, fazenda para cobrir os mesmos.

Albuns e passe-partu para retratos.

Panograhes e graphoscopes para retratos.

Completos vestuarios para baptisado.

Insignias maçonicas gr. 3.

Lenços de seda, grandes, para rapé, ditos de algodão e de linho, brancos e de côres.

Gravatas de seda para senhora e para homem, côres e formato o mais moderno.

Leques de osso, de madeira, de tartaruga, de marfim e de madreperola, pretos e de côres, para meninas e para senhoras.

Babados e entremeios bordados, tapados e transparentes, de muitas larguras, e de finissima qualidade.

Fitas de algodão, de linho, de lã, de sarja, de setim e de gorgorão, das côres mais modernas e de muitas larguras.

Botões de louça, de madeira, de osso, de madreperola, de setim, de gorgorão e de metal, dos formatos mais modernos.

Vende-se por preços resumidos, na rua do Barão da Victoria n. 2.

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado, é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES de uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 o peça.

POPELINES lizas, com a mais lindas côres para vestidos, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençoes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 járdas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 2 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

Mudou-se o tempo

Joaquim Ferreira Campos & C. receberam rêdes do norte de 8$ a 25$, ditos bordados de 50$ a 80$, sobretudo prova d'agua, de 30$ a 50$, chapéos de sol de seda inglez para homem, ditos superiores para senhora de 8$ a 15$, camisas inglezas para homem a 75$000 a duzia, setinetas de côres para vestidos, fazenda moderna, toalhas monstruosas para banhos, ditas para rosto com barra de côr, fazenda de gosto, lençóes felpudos para banho a 5$000, chales apompadores, crepe apompador, chitas apompaduras, fronhas de labyrintho, lenços de dito, toalhas de dito para baptisado de 20$ a 120$, e outros muitos artigos; na rua 1º de Março n. 21.

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça; só na rua do Queimado n. 43.

Fogos chinezes para salões

Cartões sortidos de diversos tamanhos, com fogos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preço commodos, em porção e a retalho

INDUSTRIA NACIONAL

FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado por decreto n. 5,357, de 23 de junho de 1873

Unica preparação efficaz para a completa extincção da formiga sauva, ou qualquer outra formiga e formigueiros.

APPLICAÇAÕ GARANTIDA, FACIL E SEM PERIGO ALGUM

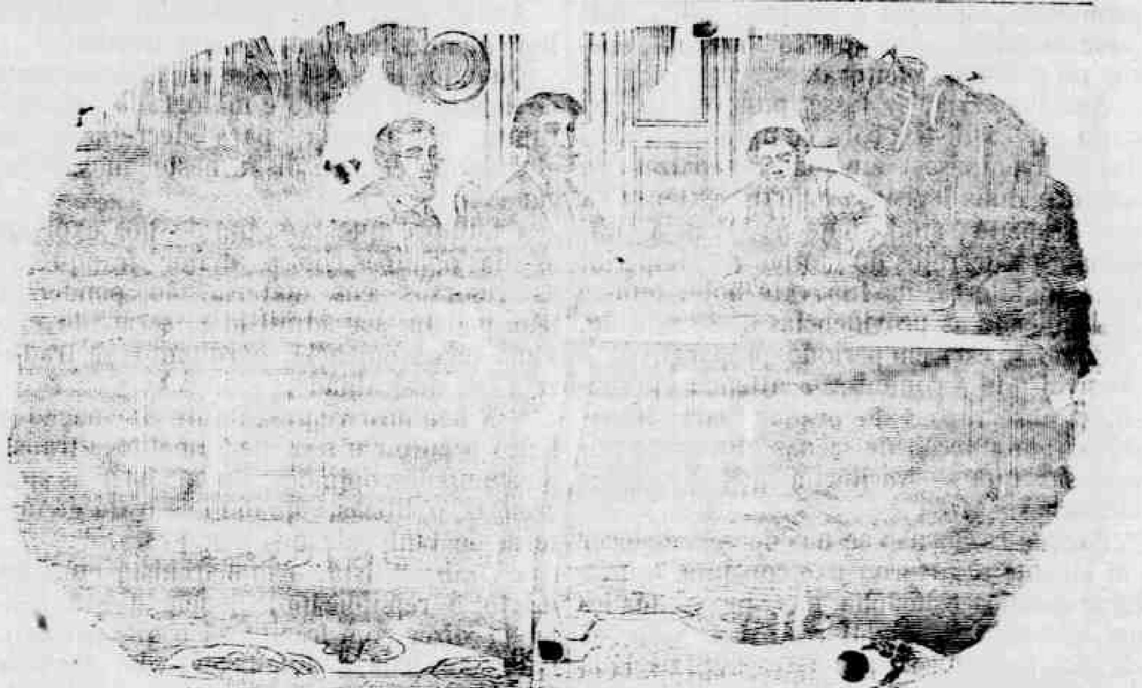
MAIA PACHECO & C.

15 RUA DO COMMERCIO 15

Sub agencia central para a venda de tão util elemento, desde Alagoas até o Amazonas, autorisados pelos Srs. Sá Pereira & C., da Bahia, agentes dos Srs. Moreira Pinho & C. do Rio de Janeiro, proprietarios do contrato para a venda em todo o imperio do Brasil, do producto

FORMICIDA CAPANEMA

Todo o producto que não for fornecido pela sub-agencia central ou seus agentes nas provincias de Alagôas e do norte, e não levar sobre o rotulo e etiqueta da estampa a assignatura G. S. Capanema, o rotulo da sub-agencia ou agentes deve ser considerado—falso.



GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno pretos azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.

Rua do Barão da Victoria n. 41

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORI N. 45 A.

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 9 DE JUNHO

(Continuação)

O Sr. Leoncio de Carvalho julga que o seu pensamento não foi perfeitamente comprehendido pelo nobre presidente do conselho. Acompanhando uma idéa do Sr. Tavares Bastos, formulou apenas uma hypothese do senador que não fosse reeleito perceber o subsidio; não teve em vista injuriar ninguem, nem suppoz que houvesse senador capaz de receber pagamento de serviços que não prestasse. Não tem ogerisa ás pessoas que compõem o senado, mas sómente á instituição, por ser anachronica e ser uma planta exotica, que convém extinguir.

Ninguem mais pedindo a palavra fica a discussão encerrada, não se votando por não haver numero.

Entra em discussão o art. 17, com a emenda da commissão especial, offerecendo com o additivos os arts. 18 e 19 do substitutivo.

O Sr. Olegario desiste da palavra, reservando-se para fallar na 3.ª discussão.

O Sr Frederico Rego entende que quem tem sido testemunha das scenas revoltantes contra a liberdade do voto, que entre nós se dão, não póde deixar de reconhecer defectivo o projecto em relação á sua penalidade. A commissão apenas addicionou os artigos do codigo penal que tratão dos delictos contra os direitos do cidadão, não comprehendendo todas as hypotheses que se dão no processo eleitoral; desde a fraude das mesas e das qualificações, até á violencia a mão armada nas urnas, encontra-se uma tal variedade de crimes que é preciso que sejam punidos pela lei para impedir sua reproducção.

Aqui mesmo, na capital do imperio, os capangas percorrem as ruas da cidade, entram em massa dentro das parochias, formam cordão em torno das mesas e impedem os cidadães de exercer sua soberania; e, quando o resultado da eleição ainda fica indeciso, fazem desapparecer as urnas para que nada reste do processo eleitoral.

O codigo penal, embora estabeleça diversas disposições, apenas admitte tres artigos: um que pune o que obsta ao cidadão activo de exercer o voto; outro que pune a solicitação do voto por meio de promessas, ameaças e compra; o 3.º, que pune as falsificações que se possam operar no processo eleitoral.

Nesta materia, se fosse possivel, a lei devia ser casuistica para comprehender todas as hypotheses; em todos os paizes se encontra uma legislação mais extensa a esse respeito; ainda hoje na França dominam os decretos do tempo do imperio, e na Inglaterra, de 1857 até hoje, tem-se multiplicado as providencias nesse sentido.

Como se está em periodo preparativo, é possivel que a commissão attenda ás succintas observações do orador para impedir a reproducção de scenas altamente criminosas, que se verificam nos processos eleitoraes.

Porque razão não se ha de estabelecer em lei que o governo não consinta que a força publica estacione nas proximidades das igrejas? Na Inglaterra, nas vesperas da eleição, a força que existe aquartelada dentro da cidade é retirada para duas milhas distantes, e não volta senão depois que está concluido todo o trabalho da apuração.

Enumerando as dversas causas que devem ser previstas pela lei, mostra a necessidade de se reproduzir, no projecto, os artigos do codigo, para que todos tenham presente a lei e todos os seus rigores, tanto mais que o projecto estabelece que haja um regulamento.

Conclue, acreditando que a commissão tomará em consideração as observações do orador, fazendo um serviço á moralidade eleitoral, que o projecto procura realizar.

—

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DO 1.º DE JUNHO DE 1880.

Reforma eleitoral.

O Sr. Saldanha Marinho:—Tomo a palavra antes de outros neste interessante debate, aceitando assim a nimia bondade com que V. Exc. se dignou inscrever o meu nome em primeiro lugar, o que muito agradeço.

Membro da commissão, á qual foi sujeita a proposta do poder executivo, que contém o projecto da lei eleitoral, que ora é discutido, assignei com restricções o respectivo parecer.

Era meu dever vir, sem perda de tempo, á tribuna, justificar, perante esta augusta camara, o meu procedimento, dando as razões da minha discordancia da nobre maioria dessa commissão, e assim definir os pontos em que não posso aceitar o projecto como elle se acha.

E' o que vou fazer, e rogo aos meus illustres collegas que me attendam.

A discussão que ora se abre, Sr. presidente, é de um grande alcance politico para o paiz.

A materia de que nos vamos occupar é importantissima, joga com os mais vitaes interesses do Brasil.

E' por uma lei de eleições prudente, liberal e sabiamente elaborada que havemos de conseguir, si o pudermos, o que eu duvido, com a actual fórma de governo, legitima e genuina representação nacional.

Todos se mostram empenhados pelo que se chama governo do povo pelo povo. Si o conseguissemos, teriamos attingido o mais nobre *desideratum* de um paiz livre.

Antes, porém, de entrar na materia, a cujo exame especial me proponho, permitta-me V. Exc., Sr. presidente, algumas palavras, que, se não interessam a outros, a mim são indispensaveis.

Achando-me em presença de um gabinete novo, em presença de um gabinete, composto, posso dizel-o, de amigos meus, cumpre-me, com a lealdape que lhes devo, não direi definir, porque por demais conhecido não necessito disto, mas ratificar perante elles, nesta nova situação, e nesta occasião solemne, a minha posição, a minha conhecida politica, as minhas não equivocas idéas.

Aos amigos que compõe o actual ministerio, alguns dos quaes, acredito com bons fundamentos, meus intimos; amigos que me fazem justiça e que não exigem, não pódem nem devem exigir sacrificio de crenças que se traduz em sacrificio de dignidade, devo toda a franqueza e a mais sincera expressão de meu pensamento.

Em politica, Sr. presidente, o caminho verdadeiro e firme a seguir, o que a nobreza de caracter impõe, é nunca licenciar a cabeça por impulsos do coração, ou conveniencias de momento. (Muitos apoiados.)

Assim, pois, Sr. presidente, confirmo hoje quanto tenho dito nesta tribuna.

Quando, na sessão passada, tomei parte no debate da celebre e malograda constituinte constituida, para decretação da eleição directa, eu disse, neste mesmo lugar:

« Cumpre que cada um de nós exprima as suas opiniões com a maior franqueza; as reservas em materia tão ponderosa não podem ser admittidas, serão de maxima inconveniencia, porquanto se traduzem em deslealdade.

« A nenhum representante da nação é licito occultar o seu pensamento, transigir com suas opiniões, ou encobrir as suas crenças politicas, quando se trata de materia de tanto alcance como esta.

« O absolutista, o monarchista puro ou mixto, o republicano, podem nesta contenda dizer com franqueza o que pensam, fallar ao paiz a linguagem da verdade como elles a entenderem; todas as aspirações teem direito a ser consideradas, todas as profissões de fé apreciadas, todas as idéas servidas com a maior isenção de espirito. Confiando nisso, e tributando á camara o mais profundo respeito, apresento-me tal qual sou. »

Sustentarei, pois, as minhas idéas puramente democraticas idéas que eu professo intima e sinceramente convencido, e de cuja realisação depende a salvação do paiz. »

Confirmo quanto então disse; confirmo quanto expuz, sobre minhas crenças politicas, na sessão de 10 de fevereiro do anno proximo passado, e, coherente em meus principios, entrarei francamente no debate.

Senhores, temos já conseguido alguma cousa.

Esta camara ouvio com satisfação as palavras do nobre presidente do conselho.

O Sr. Costa Azevedo:—Apoiado.

O Sr. Saldanha Marinho:—S. Exc. apartou-se do crê ou morre de seu antecessor: S Exc., mantendo os bons principios liberaes, collocou como era seu dever, a questão da reforma eleitoral no seu verdadeiro terreno, deixando a cada um a responsabilidade de seus actos.

Não ameaçou nem a camara, nem o senado. Proceda, disse S. Exc. cada um desses corpos como livremente entender, a cada um a sua reponsabilidade.

Não impoz o seu desejo sob a ameaça de dissolução, nem de g lpes de Estado, esperando do patriotismo de cada um o leal cumprimento de seu respectivo dever.

Ainda bem! Temos um gabinete, que se apresenta ao parlamento, como todos o deviam fazer.

S Exc. não nos vem impôr a sua opinião e nem inculcal-a como opinião da corôa. Apresenta a sua idéa, e pede franca discussão sobre ella; pede conselho; e a camara como o senado satisfarão livremente o seu encargo.

Nesta conformidade, de accôrdo com as palavras do nobre presidente do conselho, em cuja sinceridade confio, entrarei francamente no debate.

Nada tenho que ver com as pessoas: no terreno dos principios, direi singelamente a verdade, como a entendo.

A realisação do grande principio do governo da nação pela nação, a vontade de manter ao povo os direitos e regalias que lhe não podem ser negadas, e de cuja abstracção, sempre vem o despotismo, por mais que se atavie com vestes liberaes, como o que acontece á nossa patria; determinaram-me a assignar com restricções o parecer de que ora se occupa esta augusta camara.

Não podia aceitar o projecto em seus diversos pormenores, como nelle se contém, sem grave quebra de minhas proprias convicções, e sem manifesta offensa dos principios que prosfesso.

Cumpre-me, porém, dizer e com satisfação o faço, que o projecto, em sua perspectiva e nas grandes aspirações liberaes que encerra, é, em minha humilde opinião, magnifico, é da pura escola democratica. (Apoiados).

O Sr. Felicio das Santos: —E' esplendido mesmo.

O Sr. Freitas Coutinho:—A' primeira vista.

O Sr. Felicio dos Santos:—A' primeira e á segunda.

O Sr. Freitas Coutinho: —Isso é o que depois veremos.

O Sr. Saldanha Marinho: —O projecto nos offerece: *eleição directa, districtos de um só deputado, admissão dos acatholicos, dos ingenuos e libertos e dos naturalisados* á elegibilidade.

Além disto, franquêa o voto, e alarga o exercicio da soberania, habilitando para o gozo dos direitos politicos aos maiores de 21 annos, quando a lei actual exige para isso a idade de 25 annos.

O Sr. Baptista Pereira: — A idade de 21 annos é excepção.

O Sr. Saldanha Marinho: — Voto immediato do povo, é o principio que parece cardeal do projecto e que o parlamento deve manter como o mais liberal e conducente á realisação do verdadeiro systema representativo.

Quem tem lição pratica do que tem sido entre nós a eleição por dous gráos, não póde deixar de detestal-a.

Por dolorosa experiencia, conhecemos que a esta perfeita mystificação do povo se deve não ter o Brasil de ha muito tempo genuina representação nacional. (Apoiados).

Qual o representante que conhece o seu representado? O povo é conduzido ás urnas, para fazer eleitores, e, conseguido isso, atirado ao ostracismo. Só se procura o homem do povo no dia da eleição, feita a qual só fica conhecido o eleitor, e só a elle se attende.

(Trocam-se diversos apartes).

Em vista de tantos apartes, e tão encontrados, me permittirá a camara que eu lhe refira um facto curioso que se passou em minha presença, e que bem exprime o que tenho dito.

Um nobre cavalheiro, poderoso chefe liberal, dirigio-se, em vesperas de eleição primaria, ao velho porteiro da secretaria da presidencia, simples homem do povo e, depois de algumas palavras amistosas dignou-se por condescendencia *occasional* offerecer-lhe uma pitada de rapé. Era um simples agrado ao votante.

O velho perspicaz e já affeito a obsequios semelhantes, encarou o chefe liberal, e, com sorriso esmagador, aceitou o obsequio, dizendo-lhe « ha quatro annos que não tenho semelhante honra. »

O Sr. Candido de Oliveira: —Esse facto passou-se na minha provincia.

O Sr. José Mariano: —Deu-se mesmo, em minha presença.

O Sr. Saldanha Marinho: —Desculpeme a narração deste facto, que relato sómente para convencer de que o proprio votante primario, no actual systema eleitoral, comprehende o triste papel que representa.

Com a eleição directa as cousas tomarão outra face: o votante que é o immediato eleitor ha de ser tratado com mais consideração, o representante ha de conhecer de perto o seu constituinte, e este ficará armado de mais força para exigir daquelle que o representa o leal cumprimento do mandato. A responsabilidade é immediata.

O meu enthusiasmo pela eleição directa é amparado pelo que notaveis publicistas têm escripto sobre esta materia. Obscuro e fraco (não apoiados), ordinariamente procuro apadrinhar-me com quem na sciencia politica vale mais do que eu. Tratando deste momentoso assumpto, não posso deixar de repetir palavras de illustres escriptores, cujos nomes conhecidos dão valor ás opiniões que emitto. O grande Stuart Mill assim se exprime:

« A eleição de dous gráos foi inventada para melhor illudir a soberania do povo. »

« E' um modo de filtrar o suffragio popular, por meio de um corpo intermediario. »

Diz ainda:

« Os votantes abandonam a seus delegados a escolha de seus representantes no parlamento. O votante fica assim impedido de se identificar com o membro do parlamento de sua escolha, e este não terá para com elle o sentimento de sua responsabilidade.

« O verdadeiao committente não se poderá entender com o seu mandatario. »

O muito conhecido Rémusat dá a sua opinião nos seguintes e clarissimos termos:

« Não vejo na eleição de dous gráos senão um meio de illudir o voto do povo. E' apenas uma ficção legislativa, ou qualificando propriamente, *um subterfugio*, para parecer o que não é, ou acatar o que não se respeita. Argumentos, para provar a excellencia do que não é sincero, jámais podem ser procedentes. »

Diz mais:

« Em uma nação livre, não ha pariás, não ha homens incapazes, não ha interdictos por incapacidade, quando, ante a lei civil, não são por taes considerados. Todo o homem é degradado, saiba-o ou não, logo que outro se apropria, sem o consultar, de um poder illimitado sobre o seu proprio destino.

« O voto directo e universal quando é livre, e cercado de garantias, é entre os diversos modos de eleição o menos exposto a mesquinhos resultados. A voz do povo não é certamente infallivel, ella se engana muitas vezes; mas desde que a escolha é das massas, não se parte do desconhãcido. »

Montesquieu, em bem poucas palavras diz quanto é possivel em favor da eleição directa:

« O povo, diz elle, é admiravel para por si escolher aquelles a quem quer confiar alguma parte do seu poder. »

Consultadas, Sr. presidente, as constituições dos diversos paizes, achamos pela eleição directa o maior numero, e das mais importantes.

Dessas constituições, examinei as de 36 estados e com prazer posso affirmar, que emquanto em 29 se acha estabelecido o systema eleitoral directo, só em 7 ainda é conservada a eleição de dous gráos. Para melhor ser apreciada a differença dessas legislações, conforme os paizes que os adoptam eu direi, que mantêm a eleição directa, os seguintes estados:

Imperio Allemão, Brunswich, Lubeck, Saxe. Saxe Altembourg, Saxe Meiningen, Hungria, Belgica, Dinamarca. Hespanha, França, Grã-Bretanha, Grecia, Italia, Luxemburgo, Roumania, Servia, Suecia, Suissa, Confederação Argentina, Bolivia, Chile, Equador, Estados-Unidos do Norte, Guatemalla, Haiti, Mexico, S. Salvador, Uruguay.

Com a eleição de dous gráos, temos apenas:

Baviera, Prussia, Saxe Weimar, Noruega, Costa Rica, Republica Dominicana, Perú.

Estaremos, portanto, adoptando a eleição directa, com a maioria dos povos civilisados, acompanharemos as mais cultas nações, seguiremos os melhores exemplos.

Não concluirei o que tenho a dizer sobre a eleição directa, sem pedir á camara licença para manifestar o meu juizo a respeito do seu procedimento nesta materia, hormonisando o que hontem se fez com o que hoje se faz.

A idéa de eleição directa, Sr. presidente é, póde-se dizer, adoptada pela unanimidade desta camara, e por todos os brasileiros que desejam ver realisado o systema representativo, (Apoiados)

O Sr. Sergio de Castro:—Ambos os partidos ha muito tempo a reclamam.

O Sr. Galdino das Neves:—E' questão vencida.

O Sr. Saldanha Marinho;—Deixamos de ver realisada esta idéa, não porque lhe faltassem adeptos, mas porque a collocaram em um terreno escabroso, fazendo-a dependente de uma constituinte. A corôa com o seu inqualificavel:—*cumpre que a façais por este modo*—e o governo no proposito de sustentar essa vontade da corôa collocou a camara em embaraços. Só lhe offerecia um meio de chegar a tal *desideratum*, e a camara aceitou-o.

O Sr. Sergio de Castro:—A camara não fez questão de fórma.

O Sr. Saldanha Marinho:—A ameaça de dissolução, e o receio de prejudicar o partido determinaram a camara a aceitar esse alvitre.—A ameaça...

O Sr. Carlos Affonso:—A dissolução não é uma ameaça.

O Sr. Saldanha Marinho:—... da dissolução, no caso de não ser adoptado o projecto e até na hypothese de ser elle rejeitado pelo senado, e como um meio de obter dessa outra casa do parlamento a desejada constituinte constituida, foi ostentada pelo governo.

Um Sr. Deputado;—Não é ameaça.

O Sr. Saldanha Marinho:—Qualifiquem como quizerem.

O Sr. Sergio de Castro:—Isto foi a primeira hypothese, estamos na segunda.

O Sr. Saldanha Marinho:—O nobre presidente do conselho chegou a usar da phrase incisiva—*aconteça o que acontecer*—e esta foi bem comprehendida. (Apoiados).

Sabemos entretanto qual era o espirito geral da camara, a qual aceitou, posso dizer, coagida, o meio unico que do alto lhe foi offerecido, para dotar o paiz com a eleição directa.

E a minha duvida foi justificada. A corôa, afinal, negou essa medida, violenta e injustificavel, ante o que, o ex-presidente do conselho teve de retirar-se com os seus collegas do poder.

Um novo gabinete tomou a direcção dos negocios publicos com a condição de propôr e esforçar-se pela realisação dessa magna idéa, independente da constituinte.

E' o que eu havia sustentado, e com a maior convicção.

Apresentou-se o ministerio ao parlamento com a maior franqueza, e sem ameaças; e nos offereceu, como proposta do poder executivo, o projecto para ser adoptada, como lei ordinaria, a decretação da desejada reforma eleitoral

O espirito geral desta camara estava conhecido, e a proposta do governo foi recebida com agrado geral. (Apoiados e apartes.)

Não ha, pois, contradicção no actual procedimento da maioria. Ha, porém, um grande erro nos partidos militantes.

Ha um vicio, que lamentamos. na vida politica dos partidos; este vicio consiste, si não na exageração, pelo menos na applicação que se dá ao que se denomina—disciplina dos partidos.

A disciplina deve ser observada, e severamente, na manutenção dos principios professados; mas nunca póde ser admittida como necessidade a subserviencia a quem quer que seja.

O governo deve esperar que a maioria da camara se manifeste.

Quando o governo se impõe e exige que se observe a sua vontade arbitraria deve ser repellido. E' neste caso que a disciplina é indispensavel, por decencia, e por dignidade politica. A disciplina, dos partidos é a sua unidade de vistas, e a sua unidade consiste na cohesão de esforços para a realisação de suas idéas, e nunca para abdicar a sua faculdade pensante, e escravisar-se a quem quer que seja.

O Sr. Sergio de Castro:—De que valem os partidos sem disciplina?

O Sr. Augusto França:—Menos a militar; deve ser a harmonia das idéas.

O Sr. Saldanha Marinho:—A disciplina do partido, como a definem, é muito diversa daquillo que deve ser.

A camara deve dirigir o governo; deve com hombridade dizer lhe o que quer, pelo voto da sua maioria. Si assim não procede, embaraça o seu futuro, e se anniquilla.

O vicio, que deploro, tem trazido á camara a pecha de contradictoria.

O Sr. Sergio de Castro:—A camara não se contradiz em nada. (Ha outros apartes).

O Sr. Saldanha Marinho:—Mas errou dando apoio indevido, e consentindo no que della se exigio. E' esta a verdade. (Ha outros apartes).

Honra ao actual Sr. presidente do conselho, que não vem impor ao parlamento, e que se limita a lembrar a cada um a sua responsabilidade. (Apoiados).

Desculpe a camara esta pequena digressão, e permitta-me que continue na serie de considerações, que tenho a fazer sobre o projecto de que nos occupamos.

Vamos por partes.

Consagra o projecto, com o seu objecto capital, além da eleição directa, de que já tratei, a idéa grandiosa de admittir á elegibilidade o brasileiro naturalisado. Ainda bem! Veremos adoptada a grande naturalisação. O brasileiro naturalisado achará no Brasil uma patria completa; o estrangeiro, que conhecer a extenção dos direitos de que póde gozar neste paiz, não terá duvida de alistar-se em nossa nacionalidade e empregar comnosco os seus esforços para o bem commum.

No meu conceito, Sr. presidente, é uma das grandes reformas, que o Brasil deve adoptar. (Muitos adiados).

A simples condição do lugar de nascimento, não dá por si só merito a alguem. Condemnemos para sempre o egoismo, que repelle o que não nasceu nesta terra, sem mais outra razão nem fundamento No cidadão naturalisado podem concorrer todas as qualidades indispensaveis ao brasileiro patriota. Venha d'onde vier, a honra, o brio, o prestimo, o saber, a virtude, a dedicação ao paiz devem ser acolhidas. Se vem compartilhar comnosco todos os onus, venha tambem gozar todas as nossas vantagens.

O Sr. Augusto França:—Menos direitos politicos, uma vez que não se observem certas condições.

O Sr. Saldanha Marinho:—Eu adopto com prazer a idéa consagrada no projecto; comprehendo e applaudo a grande naturalisação, como sempre entendi e tenho sustentado na imprensa, e nesta tribuna. (Apoiados).

O Sr. Felicio dos Santos:—Naturalisação só para elegibilidade.

Um Sr. Deputado:—Abre caminho.

O Sr. Saldanha Marinho:—E' um grande passo dado. Desde que o estrangeiro naturalisado tiver entrada no nosso parlamento, ficará equiparado ao brasileiro nato.

O Sr. Zama:—Ao menos isto, porque até hoje é superior ao brasileiro; fallo praticamente.

(Ha outros apartes).

O Sr. Saldanha Marinho:—A liberdade de cultos, é outra magnifica idéa do projecto.

Si o projecto não diz explicitamente—*ficam equiparados, e plenamente livres todos os cultos*, si não estabelece em termos precisos a completa emancipação da consciencia em materia religiosa, implicitamente consagra esta soberana doutrina, esse elemento de alta civilisação, esse *desideratum* de todos os paizes livres.

Desde que se franqueam as portas do parlamento aos acatholicos, e si os admitte a tomarem parte nos trabalhos legislativos, fazendo-se-lhes assim a mais perfeita justiça, a absoluta liberdade de cultos, fica estabelecida, e com ella condemnado o juramento.

(Continúa).

FOLHETIM

—

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

—

PRIMEIRA PARTE

A NOVIÇA

(Continuação do n. 141)

VI

O barão Walkar

Uns muros altos e espessos, cingindo-a como uma cinta de trincheiras, faziam a casa assemelhar-se á uma verdadeira fortaleza.

Dir-se-hia que por aquelle lado os meios de vigilancia tinham sido multiplicados, ou fosse para evitar os olhares indiscretos dos transeuntes, ou então para vedar os ataques dos malfeitores nocturnos.

As janellas do andar terreo, que abriam para um largo terraço sobreposto á rua de Beaume, quasi na altura de um sobrado, estavam constantemente fechadas, e eram guarnecidas de grades de ferro batido, muito delicadas na apparencia, mas capazes de resistir a qualquer aggressão.

Na occasião em que Fritz percorria a calçada do boulevard, uma especie de colosso de libré toda agaloada estacionava do lado de fôra da grade, e parecia estar esperando alguem.

Logo que avistou o lacaio, poz-se a fazer-lhe signaes telegraphicos, como para incital-o a activar a marcha.

— Apresse-se, Fritz, disse-lhe o colosso; o Sr. barão está afflictissimo, e já mandou quatro vezes saber se você estava de volta.

Fritz, sem dignar-se responder, transpoz o pateo em dous pulos, penetrou no palacio, e subio ao primeiro andar, onde ficava o aposento do amo.

Antes de introduzir Fritz no aposento do barão, é necessario travar conhecimento com este ultimo.

O barão Walkar—era assim que se chamava o proprietario daquella residencia principesca, estava em toda a força da idade.

Alto e magro, tinha, não obstante a sua magreza, uma dessas organisações que denotam vigor pouco commum. Seu rosto quadrado, de maçãs salientes, trahiam a origem germanica. Seus olhos profundamente encaixados nas orbitas, tinham por sobrancelhas espessos e emmaranhados tufos, e seu olhar habitualmente aspero, possuia uma agudeza estranha e dominadora.

Emolduravа-lhe o rosto umas suissas negras, puxando para o russo, e a sua testa era despida de cabellos por precoce calvice.

Apreciado no conjuncto, a sua physionomia não deixava de ter alguma distincção; mas o seu lado dominante era uma grande energia.

Para um observador aquelle homem não era seguramente um individuo qualquer, era alguem.

O barão Walkar, no tempo em que começa a nossa narrativa, era uma das individualidades que mais davam na vista em Paris.

Fizera o seu apparecimento ahi uns dez annos antes, trazendo comsigo uma centena de mil francos.

Dotado do genio da especulação, arremessara-se nos negocios com essa audacia que conduz á ruina ou á fortuna.

Fôra a fortuna que elle conquistara.

A casa bancaria que fundara na rua Laffite tornara-se uma das mais importantes da capital.

Sobre a sua simples assignatura, o banco de França entregaria dous ou tres milhões.

Comtudo, por mais que o absorvessem as suas operações financeiras, o barão vivia á larga.

Suas equipagens eram citadas, e as festas que elle dava de tempos em tempos eram afamadas pela sumptuosidade.

A sua galeria de quadros pudera rivalisar com a do antigo presidente do corpo legislativo, o Sr. Schuceder.

Emfim, e para completar estas informações, diremos que o barão Walkar era solteiro e passava por homem caritativo.

Muitas vezes tinham-n'o encontrado por bairros excentricos, com um simples trajo burguez, e aos que se admiravam desse disfarce, respondia elle que a verdadeira caridade é o mais das vezes aquella que se esconde.

Quando Fritz bateu-lhe á porta, o barão, não obstante o imperio que sabia exercer sobre si mesmo, parecia possuido pela mais viva agitação.

Havia uma hora que elle olhava de instante a instante para a pendula collocada em cima da chaminé.

— Entre! disse elle levantando-se da poltrona em que estava sentado.

Fritz entrou.

— Então! que novidades? perguntou-lhe o barão; Irene está afinal domada!...

— Sumio-se desde hontem á noite, respondeu Fritz.

— Sumio-se! repetio o banqueiro, tornando-se horrivelmente pallido.

O lacaio contou então o que se havia passado na rua de S. Luiz, a intervenção do commissario de policia, e o resultado negativo das pesquisas.

— E' tudo quanto sabes? disse o barão com voz suffocada.

— E'.

— E que suppões de tudo isso?

— Acredita-se em um suicidio.

— E' impossivel! murmurou Walkar, empallidecendo.

— Ah! porque não? replicou Fritz; o golpe foi demasiado forte, ella terá perdido o juizo, e havia motivo para isso; separada no mesmo dia da mulher que a tinha criado, e ameaçada de lhe venderem a sua pobre mobilia, é cruel!

— Cala-te! disse o barão, fazendo um gésto de colera.

Depois, passados alguns momentos de silencio, continuou:

— Sem duvida refugiou-se em algum canto de Paris, onde havemos de encontral-a.

E calou-se novamente.

De subito ergueu a cabeça.

— Visitaste ao menos o aposento? perguntou a Fritz.

Não me descuidei de o fazer, respondeu este; logo que o commissario partio, subi, abri todas as gavetas, sondei as paredes, examinei os colchões, e não pude encontrar o annel que o senhor procura ha tanto tempo.

O barão apoiou a cabeça nas mãos, e poz-se a reflectir.

Ao cabo de alguns momentos de profunda meditação, o banqueiro voltou-se para o seu factotum.

— Partirás esta noite para Londres, disse-lhe; e logo que chegares dirigir-te-has a Lombard *street*, á casa de um judeu chamado Nathan, um dos mais habeis ourives da Cité. Mostrar-lhe-has este molde, mandarás fazer por elle um annel em tudo semelhante ao modelo.

Assim fallando, o barão tirou de uma gaveta da sua secretária um quadrinho de papel, no qual se destacava, em lacre vermelho, o cunho de um sinete incrustado de caracteres orientaes, e terminado por um annel de estranho feitio.

— Partirei esta noite, disse Fritz, recebendo o pedaço de papel.

— Quanto ao preço, proseguio o banqueiro, pagarás a quantia que Nathan te pedir: aqui tens este credito sobre o banco de Londres.

Fritz, por unica resposta, inclinou-se respeitosamente, e encaminhou-se para a porta.

No momento em que ia sahir, parou de subito.

— O Sr. barão, disse elle, esquece uma cousa.

— Falla! disse o banqueiro.

— Quem, na minha ausencia, tratará do homem que está na casa fechada? tornou Fritz.

— Não te inquietes com isso, respondeu Walkar; levar-lhe-hei eu mesmo as suas provisões

Apenas ficou só, o barão calcou em uma mola que correspondia com a estribaria do palacio.

Esta mola posta em movimento indicava ao cocheiro que devia preparar immediatamente o carro.

Feito isto, o banqueiro vestio ás pressas o paletó, na casa do qual brilhava uma roseta de multiplas côres, pegou na bengala e no chapéo, e desceu depois a escada.

O seu coupé, puxado por dous cavallos de raça, esperava-o no pateo.

Um lacaio abrio a portinhola.

— Para a prefeitura de policia! ordenou o barão, entrando no coupé.

O barão ia ter com o chefe de policia de segurança, afim de solicitar que se procurasse Iren, cujos signaes apresentou, tendo o cuidado de dizer que era uma pobre orphã, por quem caridosamente se interessava.

Dez horas da noite haviam dado já, quando o rico banqueiro recolheu-se á casa, e mandou que lhe preparassem a ceia.

— Terei a honra de servir o Sr. barão, na ausencia de Fritz? perguntou-lhe o mestre cozinheiro, inclinando-se.

— Não, respondeu o banqueiro; eu mesmo me servirei. Mas ouça as minhas instrucções, accrescentou, e conserve-as bem na memoria: Todas as noites, até a volta de Fritz, quer eu jante fóra ou não, servirá a ceia no meu quarto. Póde ir agora!

O mestre cozinheiro sahio, e voltou d'ahi a pouco com uma bandeja copiosamente fornecida.

Posta a toalha, collocou em cima da mesa uma empada, uma perdiz trufada e um presunto de Hungria, bem como uma garrafa d'agua, e outra de vinho Bordeaux.

Terminados estes preparativos, retirou-se o criado á um signal do barão.

Apenas o homem sahio, o barão, em vez de sentar-se á mesa, tornou a pôr tudo cuidadosamente na bandeja, approximou-se depois á chaminé, e calcou em uma mola invisivel.

A chapa do fundo afastou-se immediatamente, deixando ver uma larga abertura.

O barão pegou na bandeja, e desappareceu por aquella passagem secreta.

Um quarto de hora depois, estava elle de volta, e punha a bandeja vazia ao pé mesa.

— Agora posso deitar-me, disse, tratando de despir-se.

Durante cinco dias reproduzio-se aquella estranha scena.

Todas as noites, ao recolher-se, o barão Walkar transportava pela passagem secreta as provisões postas em seu quarto de dormir.

Ao sexto dia Fritz chegava de Londres.

— Então? perguntou-lhe o banqueiro, executaste as minhas ordens?

— Estive com o judeu Nathan, respondeu o seu homem de confiança; e eis o annel que elle mandou fazer, segundo o modelo que lhe entreguei, e que torno a trazer.

Walkar pegou no annel, e, depois de havel-o examinado com minuciosa attenção, voltou-se para Fritz, e disse-lhe em tom laconico:

— Magnifico!... Magnifico!...

A começar daquelle dia, a ceia do barão foi supprimida.

VII

Os anjos da morte

Fôra ao Hotel-Dieu que a superiora das irmãs de S. Vicente de Paula conduzira no dia seguinte a noviça.

Nunca Flavia Morin, ou, para sermos mais precisos, miss Colfax, havia entrado em um hospital; por isso, não obstante a energia de sua resolução, quasi desfalleceu quando aspirou as exhalações desagradaveis que envolviam-n'a por toda a parte.

A superiora, que a vio empallidecer, amparou-a.

— Não ha de ser nada, minha filha, disse-lhe ella; o primeiro momento é difficil, de accordo; mas a gente familiarisa-se logo com isto; os nossos soldados experimentam a mesma sensação, e o sibilo das balas, no começo do combate, faz estremecer os animos de melhor tempera.

— Deus me dará forças, respondeu simplesmente miss Colfax.

O trajo da irmã Paula—era este o nome que a noviça adoptara,—não lhe assentava mal; apesar da touca de amplas azas brancas que lhe apertava as fontes, e occultava-lhe inteiramente os magnificos cabellos, ella era formosa sempre, e o seu vestido de panno cinzento não conseguira dissimular-lhe a elegancia do porte nas suas rijas pregas.

(Continuar-se-ha)

Typ do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42